

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**SORAIA MOH'D KHALIL SALAMEH AHMAD**

**O PAPEL DOS EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS ÁRABES NO PROCESSO DE  
DESENVOLVIMENTO DE SANTANA DO LIVRAMENTO/RS**

**Santana do Livramento**

**2021**

**SORAIA MOH'D KHALIL SALAMEH AHMAD**

**O PAPEL DOS EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS ÁRABES NO PROCESSO DE  
DESENVOLVIMENTO DE SANTANA DO LIVRAMENTO/RS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado  
como requisito para obtenção do título de  
Bacharel em Ciências Econômicas pela  
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.  
Orientador (a): Dra. Alessandra Troian

**Santana do Livramento**

**2021**

**SORAIA MOH'D KHALIL SALAMEH AHMAD**

**O PAPEL DOS EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS ÁRABES NO PROCESSO DE  
DESENVOLVIMENTO DE SANTANA DO LIVRAMENTO/RS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado  
como requisito para obtenção do título de  
Bacharel em Ciências Econômicas pela  
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.  
Orientador (a): Dra. Alessandra Troian

Trabalho de conclusão de curso defendido e aprovado em: 29/04/2021

Banca Examinadora:

---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Alessandra Troian  
Orientadora  
Curso de Ciências Econômicas – Unipampa

---

Prof. Dr<sup>o</sup>. André Redivo  
Curso de Ciências Econômicas – Unipampa

---

Dr<sup>a</sup> Cínara Neumann Alves  
Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP

**Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
Pelo (a) autor (a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).**

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo dessa etapa e por ter me dado forças para não desistir. Ainda, agradeço a minha pessoa, pela persistência, determinação e coragem – que foram de extrema importância – para tornar possível a realização da pesquisa.

Agradeço à instituição de ensino UNIPAMPA por ter me proporcionado a oportunidade de fazer parte do curso de Ciências Econômicas.

Agradeço a todos os professores do curso de Ciências Econômicas por contribuírem com a minha formação acadêmica, e por compartilharem seus conhecimentos através de seus ensinamentos. Muito obrigada pelos conselhos dados ao longo da graduação e por estarem presentes nessa jornada, permitindo o meu desenvolvimento profissional ao longo do curso.

Agradeço em especial, a minha orientadora Prof. Dra. Alessandra Troian pela dedicação, paciência e atenção. Deixo registrado aqui também, o meu eterno agradecimento pelo conhecimento compartilhado e, sobretudo, pela confiança, tornando possível a realização da pesquisa, contribuindo para o meu crescimento tanto pessoal quanto acadêmico. Muito obrigada pelo apoio e incentivo que tens me dado desde o início, tu me inspira!

Agradeço também, a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização desta pesquisa, inclusive quem em algum momento duvidou que isso seria possível – vocês me incentivaram a fazer o meu melhor –, obrigada!

Por fim, mas não menos importante, agradeço a minha família, e em especial aos meus pais, que foram a inspiração para a escolha do tema – execução – e conclusão da presente pesquisa.

A todos vocês, muito obrigada!

## RESUMO

A presença de imigrantes árabes passou a se destacar em regiões de fronteira juntamente com as atividades atribuídas ao comércio desenvolvidas. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo analisar o papel dos empreendimentos comerciais árabes no processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS. Os objetivos específicos consistem em: a) identificar os empreendimentos comerciais pertencentes a imigrantes árabes; b) caracterizar os empreendimentos comerciais árabes; e c) verificar a relação entre os empreendimentos comerciais árabes e o desenvolvimento local. Metodologicamente a pesquisa apresenta caráter misto sequencial, exploratório e descritivo, a partir do método indutivo da economia. As técnicas de pesquisa adotadas foram: revisão de literatura e coleta de dados primários, por meio da aplicação de questionários e da realização de entrevistas. Foram aplicados 62 questionários fechados – com uma pergunta aberta – e realizadas duas entrevistas, a partir de um roteiro aberto, com os imigrantes árabes que possuem empreendimentos em Santana do Livramento/RS. Os resultados mostram que existem 76 empreendimentos árabes em Santana do Livramento/RS, destes, 66 atuam no comércio e dez no setor de serviços. Os empreendimentos árabes geram 472 empregos diretos. Por fim, destaca-se que os imigrantes árabes contribuem para o processo de desenvolvimento do município principalmente através da geração de empregos e pelas oportunidades de melhorias de vida que proporcionam para sociedade.

**Palavras-chaves:** Imigração Árabe. Comércio. Emprego. Local.

## RESUMEN

La presencia de inmigrantes árabes comenzó a destacarse en las regiones fronterizas junto con el desarrollo de las actividades atribuidas al comercio. En este sentido, la presente investigación tiene como objetivo analizar el papel de las empresas comerciales árabes en el proceso de desarrollo de Santana do Livramento/RS. Para responder al objetivo general, los objetivos específicos consisten en: a) identificar las empresas comerciales pertenecientes a inmigrantes árabes; b) caracterizar las empresas comerciales árabes y c) verificar la relación entre las empresas comerciales árabes y el desarrollo local. Metodológicamente, la investigación tiene un carácter mixto secuencial, exploratorio y descriptivo, basado en el método inductivo de la economía. Las técnicas de investigación adoptadas fueron la revisión de la literatura y la recolección de datos primarios, mediante la aplicación de cuestionarios y entrevistas. Se aplicaron 62 cuestionarios cerrados – con una pregunta abierta – y se realizaron dos entrevistas, en guión abierto, a los inmigrantes árabes propietarios de empresas en Santana do Livramento/ RS. Los resultados muestran que hay 76 empresas árabes en Santana do Livramento/ RS, de las cuales 66 operan en el comercio y diez en el sector de servicios. Las empresas árabes generan 472 puestos de trabajo directos. Finalmente, es de destacar que los inmigrantes árabes contribuyen al proceso de desarrollo del municipio principalmente a través de la generación de empleo y las oportunidades de mejora de vida que brindan a la sociedad.

Palabras clave: Inmigración Árabe. Negocio. Trabajo. Local.

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES**

|          |  |
|----------|--|
| IBGE     | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística          |
| OMS      | Organização Mundial da Saúde                             |
| ICMS     | Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços       |
| COVID-19 | Coronavírus  |
| PIB      | Produto Interno Bruto                                    |
| SEBRAE   | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas |
| UNIPAMPA | Universidade Federal do Pampa                            |
| ESCOOP   | Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo                |
| RS       | Rio Grande do Sul  |
| UY       | Uruguai  |

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 01: Concentração de comércios árabes na Rua Rivadávia Corrêa e Vasco Alves, centro da cidade de Santana do Livramento/RS.....36

## LISTA DE GRÁFICOS

|  |    |
|--|----|
| Gráfico 01: Empreendedores árabes de Santana do Livramento/RS.....   | 37 |
| Gráfico 02: Motivações para se estabelecer em Santana do Livramento/RS.....                                  | 38 |
| Gráfico 03: Motivações para a escolha dos empreendimentos comerciais árabes em Santana do Livramento/RS..... | 39 |
| Gráfico 04: Tempo no qual já desenvolvem atividades comerciais em Santana do Livramento.....                 | 40 |
| Gráfico 05: Fonte de renda dos árabes de Santana do Livramento/RS.....                                       | 42 |

## LISTA DE QUADROS

|   |    |
|---|----|
| Quadro 01: Desenvolvimento local na perspectiva da bibliografia consultada.....                         | 26 |
| Quadro 02: Síntese da metodologia da pesquisa.....  | 32 |
| Quadro 03: Caracterização dos empreendimentos comerciais pertencentes aos imigrantes árabes.....        | 34 |
| Quadro 04: Contribuições dos empreendimentos árabes no desenvolvimento de Santana do Livramento/RS..... | 45 |

## **LISTA DE TABELAS**

|  |    |
|--|----|
| Tabela 01: Número de funcionários de cada estabelecimento comercial árabe em Santana do Livramento/RS..... | 43 |
|--|----|

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>15</b> |
| <b>2 OBJETIVOS .....</b>   | <b>18</b> |
| 2.1 OBJETIVO GERAL .....   | 18        |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....  | 18        |
| <b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>  | <b>18</b> |
| <b>4 IMIGRAÇÃO ÁRABE E O PAPEL DOS EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS NO<br/>PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO .....</b>                           | <b>20</b> |
| 4.1 IMIGRAÇÃO: CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....  | 20        |
| 4.2 IMIGRAÇÃO ÁRABE NO BRASIL .....  | 21        |
| 4.2.1 <i>A imigração árabe e o comércio no Rio Grande do Sul</i> .....   | 22        |
| 4.3 DESENVOLVIMENTO LOCAL.....   | 24        |
| 4.3.2 <i>O comércio árabe em Santana do Livramento/RS</i> .....  | 28        |
| <b>5 METODOLOGIA .....</b>   | <b>30</b> |
| <b>6 O COMÉRCIO E SETOR DE SERVIÇOS ÁRABE EM SANTANA DO<br/>LIVRAMENTO/RS: MOTIVAÇÕES E CONTRIBUIÇÃO NO<br/>DESENVOLVIMENTO.....</b> | <b>34</b> |
| 6.1 EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS PERTENCENTES AOS IMIGRANTES<br>ÁRABES EM SANTANA DO LIVRAMENTO/RS .....                               | 34        |
| 6.2 CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS ÁRABES PARA O<br>DESENVOLVIMENTO DE SANTANA DO LIVRAMENTO/RS .....                   | 45        |
| 6.3 OS EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS ÁRABES E O DESENVOLVIMENTO<br>LOCAL EM SANTANA DO LIVRAMENTO/RS.....                               | 49        |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>   | <b>55</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>  | <b>57</b> |
| <b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA EMPREENDEDORES ÁRABES DE<br/>SANTANA DO LIVRAMENTO/RS .....</b>                                    | <b>62</b> |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA EMPREENDEDORES ÁRABES<br/>DE SANTANA DO LIVRAMENTO/RS.....</b> | <b>63</b> |
|---|-----------|

## 1 INTRODUÇÃO

A imigração pode ser entendida como o deslocamento de um indivíduo ou de um grupo de pessoas que deixam suas cidades natais e seguem a caminho de países que não são de sua origem e, neles se estabelecem. Para Sayad (1998), a imigração pode ocorrer por um determinado período de tempo ou, ser permanente. Existem diversos motivos que levam à imigração, dentre eles, destaca-se a busca por melhores condições de vida.

E, também, a busca por melhores oportunidades de emprego, o que pode se relacionar de forma direta às questões econômicas ou por outro lado, devido a questões políticas (perseguições) e sociais. Como ocorre em alguns países árabes onde há conflitos constantes, impulsionando os grandes fluxos migratórios a ocorrerem. Ou seja, é no contexto de insatisfação política, econômica ou social em relação aos seus países de origem que muitos árabes passaram a buscar uma vida melhor, o que os levou a migrar para vários países, incluindo o Brasil (SAYAD, 1998).

O Brasil é um país que vem acolhendo imigrantes de diversas regiões desde o seu descobrimento, dado que, os mesmos iam se estabelecendo em grandes números ou em levadas menores, devido ao cenário no qual se encontravam seus países de origem (ALVARES, 2017). No início de 1970 passaram a ocorrer grandes fluxos migratórios para o Brasil assim como em 1888, devido à proibição da escravatura que se deu através da Lei Áurea (ARAGÓN, 2009).

O início da imigração no Brasil ocorre a partir de 1517. Entretanto, por Portugal manter transações econômicas com os Sírios, pode-se afirmar que os primeiros imigrantes árabes no Brasil correspondem ao período colonial (1530 a 1822), pois nesse período ocorreu um fluxo de imigrantes árabes se estabelecendo no Brasil (HAJJAR, 1985).

Ainda sobre a perspectiva de Hajjar (1985), a imigração árabe ocorreu em maiores números em dois momentos, inicialmente a partir de 1860 e, mais tarde, após 1945. Os imigrantes eram naturais, em sua maioria, do Líbano, Síria, Jordânia e da Palestina, instalando-se inicialmente no Rio de Janeiro e em Santos tendo como destino São Paulo. Mais tarde, passaram a ocupar diferentes partes do território brasileiro.

Muitos desses árabes foram incentivados pelos seus familiares e conhecidos a migrarem para o país, pois viam no Brasil oportunidades para garantir melhoria de vida, bem como melhores condições financeiras. Além disso, para os imigrantes o Brasil é uma boa opção de escolha pelo histórico de receptividade, pela harmonia da sociedade brasileira e,

principalmente pela liberdade que esta associada ao país no que diz respeito às atividades exercidas no comércio (ALVARES 2017).

Os imigrantes árabes passaram a se destacar na área do comércio da mesma forma como já teria ocorrido com os imigrantes anteriormente estabelecidos no país que, por sua vez, eram os mesmos que os acolhiam em sua chegada. O acolhimento que os imigrantes recém-chegados ao país recebiam foi outro fator que os estimulou a se estabelecerem em regiões fronteiriças, localizadas ao Sul do Brasil, tendo como exemplo a cidade de Santana do Livramento/RS, que faz fronteira com Rivera/UY (ASSEF, 2014).

Dessa forma, na visão de Alves e Cadoná (2015 a), a presença dos primeiros imigrantes árabes no Rio Grande do Sul, assim como em Santana do Livramento/RS corresponde a dois períodos principais. O primeiro ocorreu a partir do fim do século XIX, mais tarde, ao início do século XX, em um segundo momento, ocorre outro grande fluxo imigratório.

De acordo com Jardim (2000), os imigrantes recém-chegados ao Brasil foram estimulados a se estabelecerem em regiões de fronteira pois acreditavam que nelas poderiam desenvolver melhor suas atividades. Nessas regiões os comerciantes encontravam facilidade para a compra e venda de mercadorias produzidas fora do país, muitas vezes desviando das tarifas tributárias para poder executar suas atividades. Ou seja, é pela possibilidade de poder realizar vendas de bens produzidos no Brasil em países que não são de sua origem e, também, por poder vender mercadorias de outros países no território brasileiro que grande parte dos imigrantes árabes tinham a crença de que regiões fronteiriças eram as mais adequadas para se fixarem e trabalhar com o comércio.

Pela perspectiva de Asséf (2014), as atividades de comércio exercidas pelos árabes no Brasil, e em Santana do Livramento/Rivera, não eram comuns em suas cidades de origem. Com o passar dos anos as mesmas foram passando de geração em geração entre as famílias árabes residentes na cidade, contribuindo para o processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS.

Conforme Arend e Cario (2010), no Estado do Rio Grande do Sul existem diferenças notáveis no que diz respeito ao desenvolvimento dos municípios. A região Norte em geral, se destaca por atingir um nível de desenvolvimento que se deu devido a industrialização, uma vez que, a região Sul seguia com suas atividades relacionadas a concentração de terras e sua economia voltada às atividades primárias, tendo como destaque a pecuária e a agricultura.

De acordo com Aguiar e Medeiros (2010), especificamente no que diz respeito a economia de Santana do Livramento/RS, município localizado na metade Sul do estado

gaúcho, inicialmente a atividade que obteve destaque estava relacionada às “charqueadas”. Porém, apesar do sucesso, essas atividades passaram a enfraquecer devido a Lei Eusébio de Queiros<sup>1</sup>. Além do mais, ao final dos anos 1990, após o fechamento dos frigoríficos da cidade, o setor de serviços e de comércio passaram a ter grande importância para a contribuição do processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS, principalmente através da geração de novas oportunidades de emprego (FAVERO; DUARTE 2014).

Logo, com relação ao desenvolvimento de Santana do Livramento/RS através do comércio, para melhor compreensão sobre o tema a ser estudado, a noção de desenvolvimento adotada é a do desenvolvimento local. Dito isso, no decorrer da pesquisa serão apresentadas as principais concepções de desenvolvimento e, entre elas, do local, bem como a evolução do conceito.

Para Barquero (1998), o desenvolvimento local pode ser considerado como um processo no qual há crescimento e mudanças estruturais que resultam no bem-estar da sociedade. Ademais, nesse processo, são os agentes da sociedade que tem o papel de impulsionar o desenvolvimento local de suas cidades/regiões, além de gerar desenvolvimento econômico.

Porém, ao falar em desenvolvimento local, é importante destacar que este não pode ser considerado o mesmo que crescimento econômico, pois segundo Boisier e Zurita (1993) e Barquero (2007), o desenvolvimento local gera, além de novas oportunidades de emprego e de aumento da renda, uma produção maior. Visto que, para Rozas (1998), o desenvolvimento local tem como objetivo principal voltar-se a sociedade, e não a bens materiais.

Nesse sentido, e, devido a presença de imigrantes árabes no município, que está ligada principalmente com a busca de melhores condições de vida através do comércio. A presente pesquisa tem como questão norteadora: Qual o papel dos empreendimentos comerciais árabes no processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS? Dito isso, na seção a seguir será apresentado o objetivo geral e, a seguir, os objetivos específicos.

---

<sup>1</sup> A Lei Eusébio de Queiroz proibiu a importação de escravos, tendo como consequência a migração de inúmeros escravos que praticavam as atividades relacionadas as charqueadas para o centro do país, deixando a região Sul e, conseqüentemente, a fronteira de Santana do Livramento-RS e Rivera-UY (ALVES, 2018).

## **2 OBJETIVOS**

Nesta seção serão apresentados os objetivos que correspondem a presente pesquisa, iniciando pelo objetivo geral e a seguir os objetivos específicos.

### **2.1 Objetivo Geral**

Analisar o papel dos empreendimentos comerciais árabes no processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- a) Identificar os empreendimentos comerciais pertencentes a imigrantes árabes.
- b) Caracterizar os empreendimentos comerciais árabes.
- c) Verificar a relação entre os empreendimentos comerciais árabes e o desenvolvimento local.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Analisar o papel dos empreendimentos comerciais árabes para o processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS se justifica pela carência de pesquisas, sobretudo com dados primários, o que é uma lacuna a ser preenchida devido à dificuldade do acesso a informações. Visto que, os imigrantes árabes mostram-se desconfiados quanto a sua participação em questionários/entrevistas em relação às suas atividades como comerciantes, contribuindo pouco para os pesquisadores (COELI, 2008).

Conforme Alves e Cadoná (2015 b), às famílias árabes são conhecidas por serem conservadoras, prezando sua cultura, costumes, alimentação e vestimenta. E, além de prezar fortemente pela sua cultura, os imigrantes árabes vêm se envolvendo com o setor comercial em Santana do Livramento/RS, principalmente em função da crise, sobretudo na indústria, que se estabeleceu no município após o fechamento dos frigoríficos.

Nesse cenário, o setor de serviços juntamente com o comércio passou a ter relevância no processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS, na qual boa parte dos estabelecimentos comerciais pertence às famílias árabes e a seus descendentes. Dessa forma, a presente pesquisa é importante para as Ciências Econômicas, dado que, na visão de Youssef (2009), os árabes desde sua chegada ao Brasil contribuem não só para o desenvolvimento econômico das cidades em que se estabelecem, mas também em outras áreas.

Segundo Cargnin e Marafon (1997), os imigrantes árabes contribuem gerando rendas através dos empregos ofertados e também pelos investimentos locais que realizam, sejam eles através de construções civis, ou pela abertura de outros estabelecimentos comerciais na região. Ademais, essa característica diferencia os árabes de outros comerciantes que desenvolvem suas atividades em Santana do Livramento/RS, porém não reinvestem seus lucros no próprio município (ALVES; CADONÁ 2015 a).

Por fim, a pesquisa justifica-se ainda pelo interesse e curiosidade pessoal da autora, que é natural de Santana do Livramento/RS e descendente de imigrantes árabes. Já que, compreender o papel dos empreendimentos árabes – em especial dos comércios – no processo de desenvolvimento local de Santana do Livramento/RS, é algo que a instiga.

## **4 IMIGRAÇÃO ÁRABE E O PAPEL DOS EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO**

O presente capítulo, para melhor compreensão do tema estudado, irá apresentar alguns conceitos e as principais definições sobre a imigração. A seguir, também será discutido acerca da imigração árabe no Brasil e, conseqüentemente, ao Rio Grande do Sul relacionando a imigração com as oportunidades de comércio. Logo, serão apresentadas as concepções de desenvolvimento e em destaque, de desenvolvimento local, bem como a evolução dos seus conceitos, seguido de uma análise das relações do comércio árabe com o mesmo. Por fim, é feita a abordagem sobre as características do comércio árabe em Santana do Livramento/RS.

### **4.1 Imigração: conceitos e definições**

O termo imigração é discutido sob diversas perspectivas. De acordo com Vainer (2000), a imigração acontece desde o começo da humanidade e ocorre de um município para outro, de um estado para outro e também, pode vir a ocorrer em dimensões tanto nacionais como globais. Conforme Sayad (1998), o principal conceito de imigração se refere ao deslocamento de um ou mais indivíduos no espaço, sobretudo físico.

A imigração só se efetiva de fato a partir do momento no qual o indivíduo cruza a fronteira de um país e nele se estabelece, sendo então denominado como um imigrante pela sociedade. Assim, a imigração pode ser compreendida como a presença de um indivíduo na ordem nacional, sendo o mesmo não nacional (SAYAD, 1998).

Durkheim (1977), afirma que imigrantes são indivíduos que deixam suas cidades ou países de origem. Logo, conforme Becker (1997) e Ferreira (2007), o imigrante pode ser compreendido de duas formas, a primeira é a objetiva, onde há o deslocamento de pessoas que tem como objetivo acumularem capital através de melhores condições financeiras e sociais. Do outro lado, há a forma subjetiva, onde há outras motivações além das econômicas que levam os fluxos migratórios a se efetivarem.

Dessa forma, segundo a definição de alguns autores, e considerando Sayad (1998), entende-se que a imigração se refere ao ato de se deslocar do país de origem para migrar rumo a outro país, no qual o principal motivo que leva a esse deslocamento é a busca por melhores condições, em geral, de vida. A partir disso, na seção abaixo será discutido sobre a imigração árabe no Brasil.

## 4.2 Imigração árabe no Brasil

Segundo Sayad (1998), um dos principais motivos que levam a imigração a ocorrer é a busca por melhores condições de vida, melhores oportunidades de trabalho e, no caso de diversos imigrantes árabes, é devido aos conflitos e as perseguições que os mesmos sofrem em seus países de origem. Nesse aspecto, os mesmos passam a migrar para diversos países, entre eles, o Brasil. De acordo com Meihy (2016), o Brasil acolhe imigrantes desde o seu descobrimento, porém foi após 1870 que a migração passou a ocorrer em números mais significativos.

Na visão de Truzzi (1997), os imigrantes árabes passaram a deixar seus países de origem antes do século XIX, período no qual os imigrantes buscaram se afastar das guerras e das desavenças políticas. Para Hajjar (1997), a presença árabe no Brasil começou também a ser notada no final do século XIX e no início do século XX. Ainda de acordo com a visão do autor, a imigração árabe em massa pode ser percebida em dois períodos. O primeiro deu-se entre os anos de 1860 a 1938, e foi motivado principalmente pela dominância e pelo declínio do Império Otomano, assim como pela I Guerra Mundial. O segundo momento corresponde aos anos de 1945 a 1990 e ocorreu após o término da II Guerra Mundial (HAJJAR, 1985).

Conforme Truzzi (2005), no período que corresponde a 1975 e 1990, ou seja, ainda durante a primeira onda de imigração em maiores números para o Brasil, outro fator que contribuiu para isso foi a Guerra Civil que aconteceu no Líbano. De acordo com Alvares (2017), além da guerra existem outros fatores que motivaram a imigração no decorrer dos anos, dentre eles estão a pobreza e os altos índices de miséria aos quais encontravam-se diversos países árabes e conseqüentemente, as famílias que neles residiam.

Os imigrantes chegados na primeira leva eram, em sua maioria, Palestinos, Sírios, Libaneses e Turcos. Todos eram árabes, porém vinham de diferentes países do Oriente Médio (YOUSSEF, 2009). De acordo com Hajjar (1985), haviam também imigrantes que eram da Jordânia, e todos passaram a se estabelecer em diferentes regiões do Brasil, incluindo Santana do Livramento/RS, que faz fronteira com Rivera/UY.

Muitos imigrantes escolheram o Brasil por acreditarem que o país poderia proporcionar melhoria de vida, através de melhores condições financeiras. Para Assef (2014), os árabes escolhiam o Brasil devido a liberdade associada ao país no que se refere as atividades comerciais, além da boa recepção que recebiam ao chegarem no Brasil.

A breve contextualização sobre a imigração árabe no Brasil mostra que na visão de diferentes autores a mesma se dá, em maior parte, por motivos que vão além da busca por

melhores condições, sejam elas econômicas, políticas ou sociais. Como ocorre com muitas famílias, na qual a imigração ocorre de forma involuntária, muitas vezes sendo causada pelas guerras e pelos conflitos. Desse modo, a seção a seguir irá abordar sobre a imigração árabe no Rio Grande do Sul, bem como as oportunidades de comércio relacionadas ao Estado.

#### *4.2.1 A imigração árabe e o comércio no Rio Grande do Sul*

As famílias que vieram de diferentes países localizados no Oriente Médio foram, em geral, atraídas para o Sul do Brasil pelo interesse que têm em desenvolver suas atividades comerciais a partir de regiões próximas ao Paraguai, Argentina e Uruguai. O Rio Grande do Sul recebeu grandes fluxos migratórios de árabes que escolhiam esse destino pela influência das cidades próximas ao Rio Prata, como Montevideu e Buenos Aires (ALVARES, 2017).

A facilidade que as famílias têm para atravessar regiões fronteiriças foi outro motivo que impulsionou a imigração (BITTENCOURT 2017). Visto que, na visão de Jardim (2000), muitos árabes vieram para o Sul do Brasil devido a uma crença que há entre os imigrantes árabes, na qual acreditam que regiões localizadas ao Sul do Brasil e em destaque as fronteiras, são mais vantajosas para trabalharem como comerciantes.

Devido aos vários motivos que influenciaram a imigração, pode-se dizer que os primeiros relatos de imigrantes árabes no Rio Grande do Sul correspondem ao fim do século XIX, os mesmos eram em sua maioria vindos do Líbano e da Síria. Já o segundo momento que marca a presença de árabes na região Sul do país conforme Assef (2014), corresponde ao início do século XX, quando os palestinos passaram a migrar em maiores números, principalmente pela criação do Estado de Israel em 1948 e posteriormente, em 1967, em um cenário onde iniciavam-se conflitos entre os israelenses e os palestinos<sup>2</sup> (ALVES; CADONÁ, 2015 a).

Na perspectiva de Cardozo (2004), desde que migraram para o Brasil, os árabes, que eram em sua maioria palestinos, desenvolveram atividades relacionadas ao comércio, inclusive no Rio Grande do Sul, diferente de outros imigrantes que, em sua maioria, trabalhavam com a agricultura (TRUZZI, 1997). Segundo Assef (2014), por serem acostumados a trabalhar com a agricultura em seus países de origem, ao migrarem para o Brasil e se estabelecerem na região Sul, os árabes tiveram que aprender tudo sobre o comércio

---

<sup>2</sup> O principal motivo do conflito, além das desavenças religiosas eram as disputas de terras que, por sua vez, fazem parte do território palestino.

para poder desenvolver melhor suas atividades, visto que, a pratica das mesmas era algo incomum a eles.

Nesse sentido, no que diz respeito ao comércio de imigrantes árabes no Rio Grande do Sul, inicialmente, os imigrantes árabes desenvolviam suas atividades como mascates, vendendo suas mercadorias de casa em casa como vendedores ambulantes até que, com o passar do tempo pudessem se fixar em local para trabalharem. O trabalho nas condições de mascate realizado pelos árabes corresponde ao começo do século XX, período no qual esses imigrantes vendiam seus produtos, juntavam seus lucros e utilizavam os mesmos para expandir seus comércios nas cidades do Sul onde trabalhavam (BITTENCOURT, 2017).

A definição de “mascate” que estava associada as atividades comerciais desenvolvidas pelos árabes no Rio Grande do Sul mostrava que o comércio, em geral, abria oportunidades para a maioria dos imigrantes que se estabeleciam no país (TRUZZI, 1991). Entretanto, para Truzzi (1997), os imigrantes árabes que se envolvem com o comércio desde sua chegada ao país, se submetiam a realizar viagens para comprar mercadorias e revender, principalmente em regiões próximas as Sul, mesmo que, fosse em um cenário de incerteza, onde perdas poderiam ocorrer (ASSEF, 2014).

Dentro desse contexto, as fronteiras tornaram-se atração para os imigrantes como local para realizarem suas viagens, o que levou a imigração para o Rio Grande do Sul a se expandisse cada vez mais, devido as oportunidades de comércio que a região proporciona. Contudo, apesar dos riscos, segundo Youssef (2009), mais tarde, ao desenvolver suas atividades como comerciantes e lutar por melhores condições financeiras, os imigrantes aos poucos foram ganhando estabilidade até que pudessem estabelecer suas lojas físicas. Mesmo que fossem lojas pequenas, os árabes já passaram a ter participação no processo de desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Participando do processo de desenvolvimento local das cidades onde se estabeleciam e em especial, em regiões fronteiriças, através do comércio (YOUSSEF. 2009).

Dessa forma, ao discutirmos brevemente acerca da imigração árabe tendo como rumo o Estado do Rio Grande do Sul, percebemos que a mesma se dá, principalmente pelo interesse dos imigrantes em trabalhar como comerciantes em regiões que possam de certa forma, desviar de algumas responsabilidades. Dado que, de acordo com Jardim (2000), o comércio em regiões fronteiriças possibilita aos comerciantes desviar de tarifas fiscais, bem como do pagamento de tarifas tributárias. Dito isso, na seção a seguir será apresentado às concepções de desenvolvimento, a fim de compreender de que forma as atividades comerciais

desenvolvidas pelos imigrantes árabes contribui para o processo de desenvolvimento local de Santana do Livramento/RS.

### **4.3 Desenvolvimento local**

Na perspectiva dos principais autores clássicos da economia, como aponta Souza (1994) e Santos et al., (2012) entende-se que o desenvolvimento decorre de um processo no qual há acumulação de capital e posteriormente, sua distribuição. Ou seja, o desenvolvimento estava relacionado de forma direta com o aumento de riqueza. Entretanto, para Bresser (1968) no que diz respeito ao desenvolvimento de um país ou região, o mesmo ocorre quando há além do aumento da renda, aumento do produto em termos reais. Ainda de acordo com Bresser (1977), o desenvolvimento ocorre de forma diferente de um país para outro devido a suas diversidades.

Por volta de 1960, conforme Cardoso e Faletto (1995), o desenvolvimento era visto como sinônimo de crescimento econômico, podendo ser percebido a princípio, apenas de forma quantitativa. Porém, Schumpeter (1961) discorda da visão mais tradicional apontando que a inovação também é um fator determinante do desenvolvimento. Para Oliveira (2002), o desenvolvimento está relacionado com transformações estruturais econômicas, políticas e humanas.

Nos anos de 1990 discute-se sobre desenvolvimento sob novas perspectivas devido ao cenário de estagnação econômica que se deu após a crise de 1970 e 1980 (FERREIRA; RAPOSO 2017). Em função da crise, buscavam-se soluções para resolver os principais problemas como o aumento da desigualdade econômica e de pobreza.

Desse modo, Vasconcellos e Garcia (1998) definem o desenvolvimento como um processo no qual ocorrem melhores alocações e distribuições de recursos, o que leva a diminuição da desigualdade, do desemprego e consequentemente, da pobreza. Promovendo mudanças que podem ser percebidas de forma qualitativa, o que na visão convencional não era percebido. É nesse contexto que, com o surgimento de novas visões acerca do desenvolvimento, surge a concepção de desenvolvimento local, na qual os fatores sociais, em destaque, passaram a ser um importante indicador para promover o desenvolvimento (ALVES, 2018).

Além disso, os principais fatores relacionados tanto ao desenvolvimento como ao desenvolvimento local são as questões econômicas, que proporcionam novas oportunidades de emprego, e os fatores políticos, que tem o papel de levar a sociedade, de forma semelhante,

todos os benefícios sociais disponíveis. Outros fatores presentes em ambas as visões de desenvolvimento são as que estão associadas às estruturas produtivas, a inovação, mão de obra qualificada e, com maior diferencial, relacionado apenas com o desenvolvimento local, as questões culturais (BARQUERO 1998).

Braga (2002) salienta que desenvolvimento local se dá de baixo para cima, pois os investimentos e os processos relacionados a economia são feitos pelos indivíduos locais. Para Dowbor (1996), a concepção de desenvolvimento local vai além de pensamentos ligados a questões econômicas. Porém, deve-se levar em conta a problemática na qual existe a necessidade de gerar renda e novas oportunidades de emprego, mesmo que desenvolvimento local não se resume apenas a isso.

Ainda sob a perspectiva de Barquero (1993) e Filho (2001), o desenvolvimento local pode ser considerado o responsável por proporcionar a inovação que o setor produtivo local precisa. Sendo que, o objetivo principal do desenvolvimento local seria não prejudicar o meio ambiente e preservar questões culturais, deixando as questões econômicas em segundo lugar. Logo, conforme Martins (2000), o desenvolvimento local se relaciona com o indivíduo e a sociedade em si, sendo autônomos, onde o mesmo é moldado para atender as necessidades de cada sociedade, ou seja, os indivíduos locais praticam suas estratégias em prol do desenvolvimento local ao passo que controlam o mesmo, fazendo com que a região receba mais do que apenas estratégias externas (ALBAGLI, 2006).

Na visão de Rozas (1998) e Buarque (2002), desenvolvimento local pode ser definido como uma organização da sociedade, tendo como objetivo planejar e atingir o mesmo através de questões sociais. Criando, assim, uma ferramenta importante que tem o papel de conduzir e orientar os indivíduos a fim de diminuir os níveis de pobreza. Em suma, o desenvolvimento local se preocupa com questões que vão além das econômicas e materialistas, buscando promover na sociedade qualidade e capacitação.

Contudo, acerca das principais concepções sobre o desenvolvimento abordados nessa seção, inicialmente, pela noção clássica, compreendemos que o crescimento econômico é um fator importante, como um instrumento para o desenvolvimento, mas não o seu equivalente. Logo, devido ao surgimento de novos indicadores associados ao desenvolvimento, fica claro que há outros fatores além dos econômicos que qualificam o processo de desenvolvimento de um país ou região (SIEDENBERG, 2011).

Dessa maneira, na análise do desenvolvimento local passou a serem considerados aspectos sociais, sobretudo que promovam a melhoria de vida e o bem-estar da sociedade.

(NIEDERLE; RADOMSKY, 2016; MARTINS 2002). A seguir, o quadro 01 apresenta as principais características inerentes ao desenvolvimento local.

**Quadro 01 - Desenvolvimento local na perspectiva da bibliografia consultada**

|                              | <b>Característica</b>   | <b>Autores</b>                                       |
|------------------------------|---|--|
| <b>Desenvolvimento local</b> | Proporciona oportunidades de emprego e renda.                 | Dowbor (1996).<br>Boisier; Zurita (1993).            |
|                              | Gera inovação.  | Barquero (1993).<br>Filho (2001).                    |
|                              | Diminui os níveis de pobreza.                                 | Rozas (1998).<br>Buarque (2002).                     |
|                              | Promove melhoria de vida e aumento do bem-estar da sociedade. | Niederle; Radomsky (2016).<br>Martins (2002).        |
|                              | Gera uma produção maior.                                      | Boisier; Zurita (1993).<br>Barquero (2007).          |
|                              | Volta-se a sociedade, e não a bens materiais.                 | Rozas (1998).  |
|                              | Valoriza questões culturais.                                  | Barquero (1993).<br>Martins (2002).<br>Filho (2001). |
|                              | Comprometimento de atores locais.                             | Martins (2000).<br>Braga (2002).<br>Rozas (1998).    |

Fonte: Elaboração própria a partir da bibliografia consultada.

Por fim, após serem apresentadas as características presentes no processo de desenvolvimento local, considerando que, conforme Youssef (2009), os árabes participam do processo de desenvolvimento das regiões onde se estabelecem através do comércio, na seção a seguir serão apresentadas as relações entre o comércio árabe o desenvolvimento local.

*4.3.1 O comércio árabe e o desenvolvimento local*

Diante dos conflitos e das guerras que ocorrem no Oriente Médio, e, em destaque, na Palestina, muitos árabes passaram a buscar um novo local para residir. Entre as opções de regiões, o deslocamento até a América Latina era preferível pela facilidade que os imigrantes tinham para nela se estabelecer, o que não ocorria da mesma forma em outros lugares do mundo, devido a suas rígidas políticas migratórias. Desde que deixaram seus países de origem e se estabelecerem em locais distantes, os árabes passaram a se envolverem com o comércio, principalmente em regiões fronteiriças. Porém, sempre sem deixar de praticar seus costumes e de preservarem sua cultura (CARDOZO, 2002).

O município de Santana do Livramento, localizado no Estado de Região Sul, no Brasil, que conta com uma população estimada de aproximadamente 76.321 habitantes

conforme dados do IBGE (2021), e que faz fronteira com a cidade de Rivera/UY, tornou-se uma atração para os imigrantes árabes pelos seus interesses relacionados ao comércio. Uma vez que, conforme Mariante (1992) e Rocha (2011), o comércio foi favorecido pela localização geográfica do município, o que contribuiu para o crescimento e desenvolvimento do mesmo, caracterizando a economia de Santana do Livramento/RS e impulsionando sua evolução.

Ademais, a ampliação do setor comercial, que se tornou um dos setores mais importantes para a contribuição do processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS, devido à falta de indústria na região, corresponde ao mesmo período no qual se intensificou a chegada de imigrantes. Além de ter ocasionado um aumento de importações e exportações através do comércio, gerando, dessa forma, maior atividade urbana e aumento da população devido às imigrações. Segundo Youssef (2009), os árabes desenvolvem suas atividades como um todo no comércio local, através do estabelecimento de suas lojas no centro da cidade até que, com decorrer dos anos ao ampliarem suas lojas, passam a participar do processo de desenvolvimento da cidade, contribuindo para outros setores além do socioeconômico.

Os donos das primeiras lojas eram Palestinos, Libaneses e Sírios e, ambos os estabelecimentos tinham os mesmos aspectos e chamavam a atenção em comparação com as demais lojas, nessa perspectiva, os árabes tiveram grande importância para impulsionar e estruturar o comércio na cidade. E, portanto, passaram a se destacar no setor de comércio, que é considerado um dos principais fatores que contribuem para o desenvolvimento local/regional de um município (JARDIM, 2000).

Entre os aspectos relacionados ao desenvolvimento de suas atividades como comerciantes, os árabes deixam rastros de suas contribuições para o processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS desde os primeiros fluxos migratórios, seja através da geração de empregos, pela arrecadação e pagamento de impostos, ou pelos seus empreendimentos realizados no município. Os imigrantes árabes desempenham um papel importante na sociedade pela busca crescente em fazer seu próprio negócio dar certo, tendo sempre como objetivo, junto a isso, fazer com que o município prospere e tenha um crescimento junto a ele (ALVES; CADONÁ, 2015 a).

Ainda sob essa perspectiva, além de criar uma identidade ao comércio local, os árabes ao empreenderem, modificaram as estruturas da cidade e contribuíram para o desenvolvimento da fronteira. Mesmo que, aos olhos de muitos imigrantes esse desenvolvimento esteja relacionado apenas com o crescimento econômico. Nesse sentido,

destaca-se uma influência na atividade socioeconômica da região, pois os árabes participam também ativamente das atividades sociais e políticas de Santana do Livramento/RS e Rivera/UY.

É importante ressaltar que, desde a sua chegada a fronteira, segundo Alves e Cadoná (2015 a), há interesse por parte dos árabes em manifestar suas opiniões acerca do desenvolvimento da cidade, os mesmos “defendem” a ideia de que a partir do crescimento econômico gerado pelo setor de comércio, outras áreas como a social e ambiental passam a se desenvolver. Para Assef (2014), as famílias de imigrantes árabes, independente de qual região vieram, fazem parte da história do crescimento econômico de Santana do Livramento/RS devido ao seu trabalho. Dado que, para poderem chegar a esse papel através do comércio seria, sobretudo, conforme Hajjar (1985), necessário ter coragem e determinação.

Ainda conforme Assef (2014), os árabes participam do processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS através da implementação de hotéis, restaurantes e mercados na cidade. Investiram em imóveis, meios de comunicações e empreenderam no setor do comércio, na medida em que o mesmo mostrava-se próspero. Contudo, para Alves e Cadoná (2015 a), sobre a presença árabe no município, vale destacar que a mesma pode ser relacionada com o desejo dos árabes em querer fazer da sua cidade atual, a sua “pátria”. Trabalhando em prol de seu crescimento e, com isso, contribuir para o desenvolvimento do seu negócio e da cidade, refletindo, de tal maneira, na sociedade local. Nesse sentido, na seção a seguir será discutido acerca do comércio árabe em Santana do Livramento/RS, caracterizando o mesmo.

#### *4.3.2 O comércio árabe em Santana do Livramento/RS*

De acordo com Aguiar e Medeiros (2010), no começo do século XX Santana do Livramento teve sua economia voltada às atividades relacionadas ao comércio e a pecuária, tendo destaque nas produções de lã e arroz. Nesse contexto, se deu a implementação de frigoríficos na região, tornando possível a produção de carnes através de um modelo industrial. O primeiro frigorífico foi estabelecido no município em 1917 e o segundo em 1918 (SHÄFFER, 1993). Mais tarde, foi implementado o Lanifício Albornoz que, em 1920 se converteu em um atacado, passando a ser a única cooperativa localizada na cidade. Durante seu período de funcionamento no município os frigoríficos tiveram grande importância no processo de desenvolvimento de Santana do Livramento através da geração de inúmeras

oportunidades de emprego, além de contribuir para a construção de novos prédios no município (CARGNIN, MARAFON, 1997).

Conforme Monteblando (2013), após 1970 devido à crise que vinha se intensificando, as atividades relacionadas à indústria em Santana do Livramento passaram a declinar pela queda nas exportações dos produtos feitos no município. A queda na demanda levou a falência das empresas, dado o cenário de desindustrialização no qual a cidade se encontrava. Em função disso, o Lanifício Albornoz acabou se desestruturando e os frigoríficos acabaram fechando suas portas, deixando para Santana do Livramento um alto nível de desemprego.

Após o fechamento dos frigoríficos, que, por sua vez, enquanto ainda estavam em funcionamento atraíram muitos imigrantes para o município, segundo Favero e Duarte (2014), Santana do Livramento passou a depender da pecuária, do setor de serviços e fortemente do comércio. Muitos dos estabelecimentos comerciais do município pertenciam a imigrantes árabes que vinham de diversas regiões, e que, ao chegarem à fronteira, acabavam desenvolvendo as atividades comerciais em busca de melhores condições de vida.

Desde o início da imigração árabe para o Brasil, as regiões fronteiriças são as que mais recebem imigrantes. Alguns árabes que se estabeleceram em Santana do Livramento já tinham em vista a fronteira, pois planejavam nela desenvolver atividades relacionadas ao comércio, embora outros imigrantes fossem para a região sem essa intenção, mas que por fim, acabavam se envolvendo com o comércio, muitas vezes por incentivos de familiares já estabelecidos em Santana do Livramento (ALVES; CADONÁ, 2005 a).

Ainda sob a perspectiva de Assef (2014), independente de qual fluxo migratório pertenciam, os imigrantes árabes ao trabalharem com o comércio passaram a impulsionar as atividades relacionada ao mesmo em Santana do Livramento. Além disso, os árabes recém-chegados ao município, assim como no Brasil em geral, começaram a trabalhar como vendedores ambulantes até poderem abrir seus próprios estabelecimentos comerciais. O que mais tarde, abriu caminhos para que eles pudessem trabalhar como varejistas e com vendas por atacado (HAJAR, 1985).

Nesse sentido, ao falarmos sobre o comércio árabe em Santana do Livramento, conforme Jardim (2000), fica evidente que as oportunidades, bem como as expectativas relacionadas a ele foram o principal motivo que levou a imigração árabe em massa a acontecer rumo a fronteira. Visto isso, na seção a seguir, será apresentada a metodologia usada na presente pesquisa.

## 5 METODOLOGIA

A presente pesquisa utilizou o método indutivo da economia, visto que, o mesmo pode ser definido como um processo no qual a partir de observações e análises particulares constatadas, chega-se a conclusões gerais (MARCONI; LAKATOS, 2009). Ademais, para Gil (2008), ao considerar o conhecimento científico como resultado da análise/observação, o método indutivo passa a ter importância na construção das ciências sociais.

Desse modo, tanto o comércio quanto o desenvolvimento local, são considerados como casos particulares, dado que, a análise do comércio será voltada ao comércio árabe e a do desenvolvimento local, refere-se ao município de Santana do Livramento/RS. A pesquisa busca analisar o papel dos empreendimentos comerciais árabes para o processo de desenvolvimento local e, a partir de um caso particular, tentar inferir de forma generalizada.

Os métodos de pesquisa utilizados correspondem ao método misto sequencial, exploratório e descrito. O método misto apresenta caráter sequencial quantitativo e qualitativo. Para Creswell (2007), o método de pesquisa misto combina a análise de dados quantitativos e qualitativos, proporcionando tanto para o pesquisador quanto para o leitor um melhor entendimento acerca do tema abordado, pois ambas as análises se complementam. Além disso, o método misto tem caráter sequencial pois a coleta de dados se deu em dois momentos, primeiro por meio da aplicação de questionários, tendo resultados que foram analisados de forma quantitativa, seguido de uma análise qualitativa dos dados coletados através das entrevistas realizadas.

A pesquisa exploratória, conforme Munhoz (1989), busca estudar de forma mais aprofundada um determinado tema que por sua vez, é pouco pesquisado ou discutido. Sendo assim, esse método se aplica a presente pesquisa pela falta de estudos sobre a contribuição do comércio árabe em Santana do Livramento/RS.

A pesquisa é classificada também, como descritiva. Segundo Vergara (2000), essa abordagem tem como finalidade analisar a distribuição de um fenômeno na sociedade bem como expor suas características. E, além de tudo, o método descritivo exige do pesquisador um levantamento de dados acerca do que será pesquisado, a fim de descrever os fatos e realidade dos mesmos (TRIVIÑOS, 1987).

A fim de alcançar os objetivos específicos, as técnicas de coleta de dados utilizadas foram: revisão bibliográfica; questionários e entrevistas. A revisão bibliográfica consiste na análise da bibliografia já disponível sobre o tema em questão, que é utilizada para guiar o pesquisador diante do que já foi mencionado a respeito do tema de pesquisa (MARCONI;

LAKATOS, 2009). Na presente pesquisa foram utilizados como base estudos relacionados ao comércio árabe e ao desenvolvimento local, e também, estudos que abordam acerca da contribuição do comércio árabe para o processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS

Para responder o primeiro objetivo, que consiste em identificar os empreendimentos comerciais pertencentes a imigrantes árabes, foi feita a coleta de dados primários, na qual foram identificados todos os estabelecimentos formais do município que tem imigrantes árabes como proprietários. Salieta-se que os estabelecimentos foram identificados a partir do contato e da ajuda da comunidade árabe local.

Para responder o segundo objetivo, que se refere a caracterização dos empreendimentos comerciais árabes, foram aplicados questionários de forma individual e presencial – respeitando os protocolos da OMS em meio a pandemia da COVID-19 –, aos proprietários de 62 empreendimentos árabes. A pesquisa identificou 76 empreendimentos que atuam no setor de comércio e serviços em Santana do Livramento/RS, e, destes, sete lojas de calçados eram de um único proprietário e outros três estabelecimentos pertencem a um dos participantes da pesquisa. Oito comerciantes árabes ao serem contatados e convidados para a pesquisa não se mostraram dispostos a participar.

A etapa de aplicação dos questionários ocorreu no mês de janeiro de 2021. Os questionários constituíam-se de oito perguntas fechadas (APÊNDICE A), ou seja, com questões cujas respostas por parte dos respondentes foram escolhidas por meio de alternativas definidas previamente pela pesquisadora, com base no referencial teórico da presente pesquisa. E dessa forma, os participantes escolheram a alternativa que mais se identificaram ou melhor se aproximou de sua realidade (MARCONI; LAKATOS, 2009). Ainda, no questionário havia uma questão aberta, que foi respondida livremente pelos participantes, na busca de compreender de que forma os imigrantes árabes contribuem para o desenvolvimento local do município conforme suas perspectivas.

Além da aplicação de questionários, na qual a autora usou dos conhecimentos prévios como moradora local, filha de árabes e comerciantes para realizar, foi adotada também a técnica de coleta de dados e informações através de entrevistas. De acordo com Marconi e Lakatos (1999), a entrevista cria um vínculo entre o pesquisador e os entrevistados, e para condução da mesma, foi seguido um roteiro (APÊNDICE B) com questões abertas.

Ainda, uma entrevista pode ser definida como um encontro entre dois indivíduos, tendo um deles como propósito obter dados acerca de um tema específico. Dito isso, optou-se pela entrevista semiestruturada, na qual segundo Triviños (1987), os entrevistados podem

responder livremente e de forma mais completa as perguntas do pesquisador dentro do que é proposto pelo mesmo.

Dentre os 62 proprietários de empreendimentos árabes participantes da etapa de aplicação de questionários, foram entrevistados, um que atua no setor de serviços – entrevistado um – comerciante 29 da etapa de aplicação dos questionários - e outro árabe que atua no comércio – entrevistado dois – comerciante um na etapa de aplicação de questionários. As entrevistas ocorreram nos estabelecimentos comerciais e tiveram a duração média de aproximadamente 15 minutos. A entrevista foi guiada por um roteiro elaborado previamente com base na literatura sobre o tema, a fim de compreender mais sobre a história dos imigrantes árabes e como se deu seu envolvimento com o comércio/serviços.

Para alcançar o terceiro objetivo, que consiste em verificar a relação entre os empreendimentos comerciais árabes e o desenvolvimento local, foi utilizada a técnica de pesquisa de revisão bibliográfica. Para isso, os dados coletados através das entrevistas foram contrapostos com o que é considerado desenvolvimento local, segundo o referencial teórico da pesquisa. Contudo, no quadro 02 a seguir, será apresentada a síntese dos métodos da economia e as técnicas de pesquisas utilizadas no presente estudo.

#### **Quadro 02 - Síntese da metodologia da pesquisa**

| <b>Objetivo</b>   | <b>Técnica</b>                                       | <b>Fonte</b>  |
|---|--|---|
| Identificar os empreendimentos comerciais pertencentes a imigrantes árabes.               | Coleta de dados primários.                           | Pesquisa de campo.  |
| Caracterizar os empreendimentos comerciais árabes.  | Coleta de dados primários.                           | Realização de entrevistas.<br>Aplicação de questionários.   |
| Verificar a relação entre os empreendimentos comerciais árabes e o desenvolvimento local. | Revisão de literatura + análise dos dados primários. | Alvares (2017).<br>Assef (2014).<br>Jardim (2000).<br>Alves; Cadoná (2015 a).<br>Arend; Cario (2010).<br>Siedenberg (2011).<br>Truzzi (2005). |

Fonte: Elaboração própria.

Os dados coletados através dos questionários tiveram seus resultados analisados quantitativamente, por meio da estatística descritiva e foram representados graficamente. Uma vez que, a representação gráfica permite que os dados coletados sejam representados individualmente e, dessa maneira, chega-se a uma análise mais geral (FREITAS; MOSCAROLA 2002).

Os dados coletados por meio das entrevistas realizadas com os comerciantes árabes de Santana do Livramento/RS foram analisados através de uma aproximação da análise de conteúdo, de forma qualitativa. A análise pode ser classificada como um conjunto de técnicas metodológicas que buscam analisar mais de uma fonte acerca do conteúdo da pesquisa. Além do mais, a técnica segue três passos: a pré-análise, exploração do material e por fim, o tratamento dos resultados/inferência e interpretação (BARDIN, 2011).

## 6 O COMÉRCIO E SETOR DE SERVIÇOS ÁRABE EM SANTANA DO LIVRAMENTO/RS: MOTIVAÇÕES E CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO

A seção apresenta os resultados da pesquisa, através da análise acerca do papel dos empreendimentos comerciais árabes no processo de desenvolvimento local de Santana do Livramento/RS. Inicialmente, foram identificados e caracterizados os estabelecimentos pertencentes aos imigrantes árabes no município. Em seguida apresentam-se informações como seus países de origem, os motivos que levaram a escolher Santana do Livramento para viver e trabalhar. As suas principais fontes de renda, o tempo no qual trabalham com o comércio/serviços e o número de funcionários que empregam. Por fim, foi verificada a relação existente entre os empreendimentos comerciais árabes e o desenvolvimento local.

### 6.1 Empreendimentos comerciais pertencentes aos imigrantes árabes em Santana do Livramento/RS

Para atingir o primeiro e o segundo objetivo da pesquisa, após ser feita a coleta de dados primários, foi realizada a identificação e a caracterização dos empreendimentos comerciais pertencentes aos imigrantes árabes, conforme é exposto no quadro 03, a seguir.

#### Quadro 03 - Caracterização dos empreendimentos comerciais pertencentes a imigrantes árabes de Santana do Livramento/RS

| Setor        | Atividade                | Número de estabelecimentos |
|--------------|--------------------------|----------------------------|
| Comércio     | Roupas                   | 26                         |
|              | Roupas/Calçados          | 9                          |
|              | Variedades/Bazar         | 9                          |
|              | Calçados                 | 11                         |
|              | Roupas infantis          | 3                          |
|              | Variedades/Roupas        | 3                          |
|              | Variedades/Acessórios    | 2                          |
|              | Variedades/Bijuterias    | 2                          |
|              | Cama/Mesa/Banho          | 1                          |
| 66           |                          |                            |
| Serviços     | Restaurantes             | 3                          |
|              | Hotéis                   | 3                          |
|              | Mercado                  | 1                          |
|              | Estacionamento           | 1                          |
|              | Consultório Odontológico | 1                          |
|              | Jornal                   | 1                          |
| 10           |                          |                            |
| <b>TOTAL</b> |                          | <b>76</b>                  |

Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

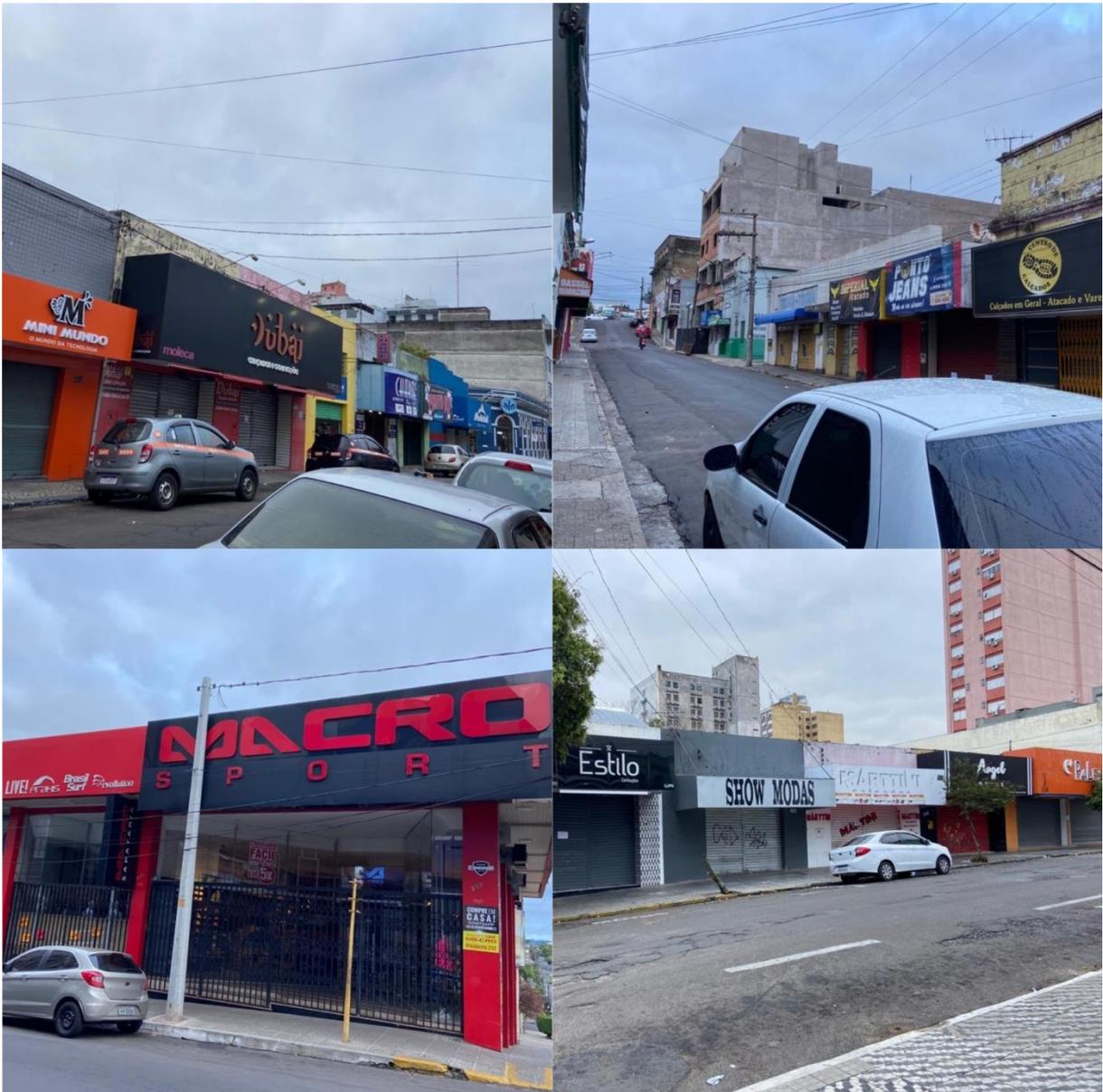
Como é possível verificar no quadro acima, segundo as informações coletadas, foram identificados 76 estabelecimentos formais pertencentes aos árabes em Santana do Livramento/RS. Do total identificado, 66 estabelecimentos atuam no setor do comércio e dez estabelecimentos atuam no setor de serviços. O quadro também apresenta as atividades que são exercidas pelos imigrantes árabes e seus descendentes, tanto em relação ao comércio quanto ao setor de serviços.

Dos 66 estabelecimentos formais que atuam no setor do comércio, 26 trabalham com vendas de roupas em geral. Há também nove lojas que além de venderem roupas, vendem calçados, e nove que trabalham com a venda de variedades/bazar. Com relação a venda apenas de calçados, existem onze estabelecimentos que atuam nessa atividade, já no que se refere a venda de roupas infantis, o total são de três lojas, mesmo número de lojas que trabalham vendendo variedades e roupas. As demais lojas atuam com a venda de variedades, duas delas junto com acessórios e outras duas junto com bijuterias. E, apenas um estabelecimento trabalha com a venda de produtos relacionados com o ramo de cama/mesa e banho.

Em suma, as principais atividades desenvolvidas pelos imigrantes árabes no comércio de Santana do Livramento/RS estão relacionadas com a venda de roupas, calçados, bazar/acessórios/bijuterias e variedades em geral. Já no que diz respeito aos empreendimentos que atuam no setor de serviços, destacam-se as atividades exercidas nos ramos de gastronomia, hotelaria, supermercado e meios de comunicação. Além do mais, os árabes atuam também como proprietários de um consultório odontológico e de um estacionamento rotativo.

Os empreendimentos comerciais árabes em Santana do Livramento/RS localizam-se no centro da cidade, mais precisamente perto da linha divisória. As principais ruas nas quais estão localizados os empreendimentos comerciais dos imigrantes árabes são: Rivadávia Corrêa, Rua dos Andradas e Vasco Alves. Para melhor representação dessa concentração, as imagens a seguir mostram a concentração dos comércios de imigrantes árabes no centro de Santana do Livramento/RS.

**Figura 01- Concentração de comércios árabes na Rua Rivadávia Corrêa e Vasco Alves, centro da cidade de Santana do Livramento/RS<sup>3</sup>**



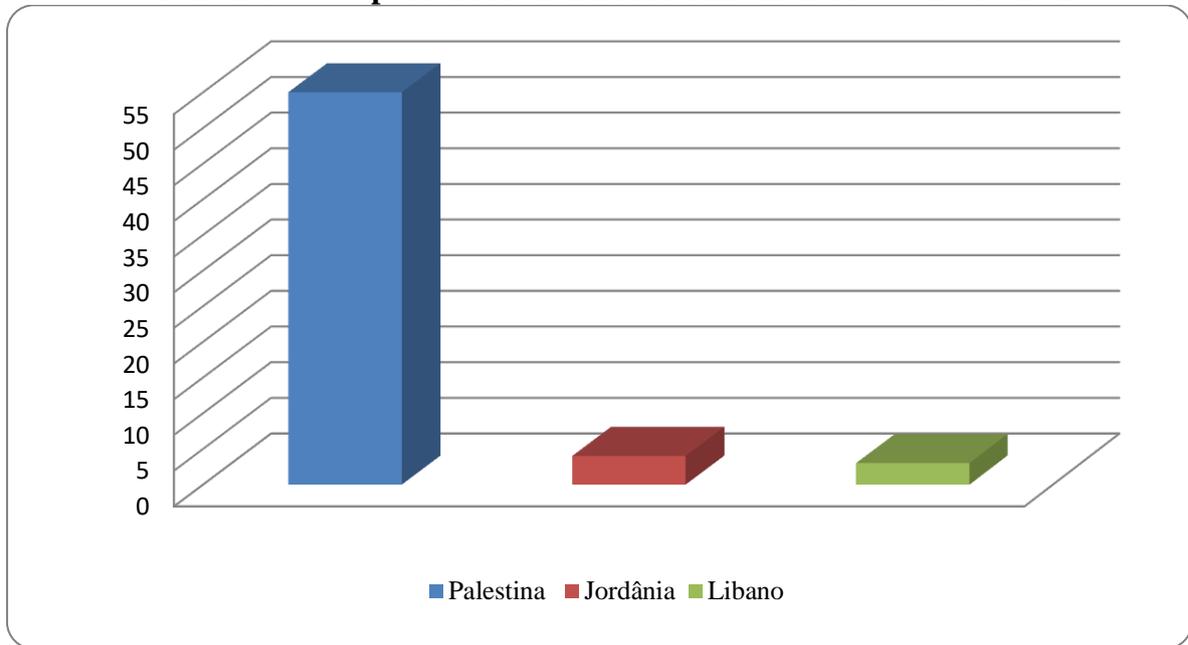
Fonte: Elaboração própria.

As imagens (um, dois e três) apresentam a concentração dos comércios árabes na Rua Rivadávia Corrêa, já a imagem quatro mostra a concentração dos comércios na Rua Vasco Alves. As imagens foram captadas em meio à pandemia do COVID-19, por isso, os empreendimentos encontram-se fechados respeitando o decreto municipal n.º 029/2021, de 27 de fevereiro de 2021, que, por sua vez, declarou a suspensão das atividades não essenciais em geral. Nesse sentido, após ter sido feita a identificação e a caracterização dos estabelecimentos comerciais, com relação aos proprietários árabes participantes da pesquisa, buscou-se saber

<sup>3</sup> As imagens dos comércios correspondem aos estabelecimentos dos proprietários que participaram da pesquisa.

quais são seus países de origem. Logo, o gráfico 01 a seguir, apresenta a origem dos imigrantes árabes estabelecidos no município, que exercem as atividades comerciais.

**Gráfico 01 - Empreendedores árabes de Santana do Livramento/RS**

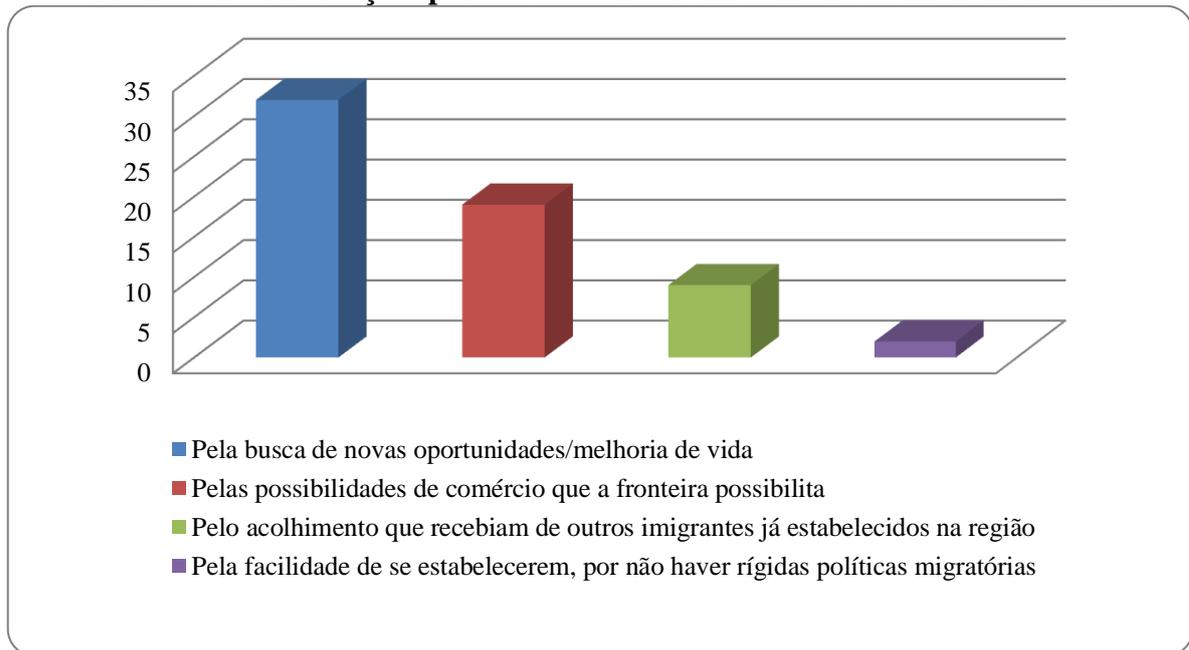


Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

Com base nos dados coletados e apresentados no gráfico acima, foram analisadas a origem dos 62 comerciantes árabes, dos quais pode-se observar que 55 são da Palestina, o que corresponde a 88,7 % da amostra. Com relação a nacionalidade dos outros sete imigrantes, quatro vieram da Jordânia, o que equivale a 6,5 % e os três têm origem Libanesa, representando 4,8% do total.

A maioria dos imigrantes árabes que vem para o Brasil, conforme Hajjar (1985), são da Palestina, Jordânia, Líbano e da Síria. Nesse sentido, para Assef (2014), esses mesmos dados dizem respeito as imigrações árabes no Rio Grande do Sul, e conseqüentemente na Fronteira da Paz e, em especial, a Santana do Livramento, conforme representam os resultados da presente pesquisa, no qual mostram que o principal país de origem dos imigrantes árabes é a Palestina.

Já com relação aos motivos que influenciaram a imigração árabe em Santana do Livramento, dentre eles, destacou-se a busca pela melhoria de vida. Portanto, o gráfico 02, a seguir, mostra quais são os principais motivos que levam os imigrantes árabes a se estabelecerem no município.

**Gráfico 02 – Motivações para se estabelecer em Santana do Livramento/RS**

Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

Ao analisarmos o gráfico 02, relacionado aos motivos que influenciaram a imigração dos árabes para Santana do Livramento/RS, observa-se que 32 comerciantes árabes, do total de 62, migraram para o município pela busca de novas oportunidades e pela possibilidade de melhoria de vida, representando 51,6 % da amostra. Dos demais, 19 tiveram como influência as possibilidades de comércio que a fronteira possibilita, correspondendo a 30,6%. Ademais, nove foi o número de imigrantes que vieram para Santana do Livramento pelo acolhimento que recebiam de outros imigrantes já estabelecidos na região, o que é equivalente a 14,5% do total. Os outros dois restantes se deslocaram até o município pela facilidade de se estabelecerem, por não haver rígidas políticas migratórias, representando apenas 3,3 % do total.

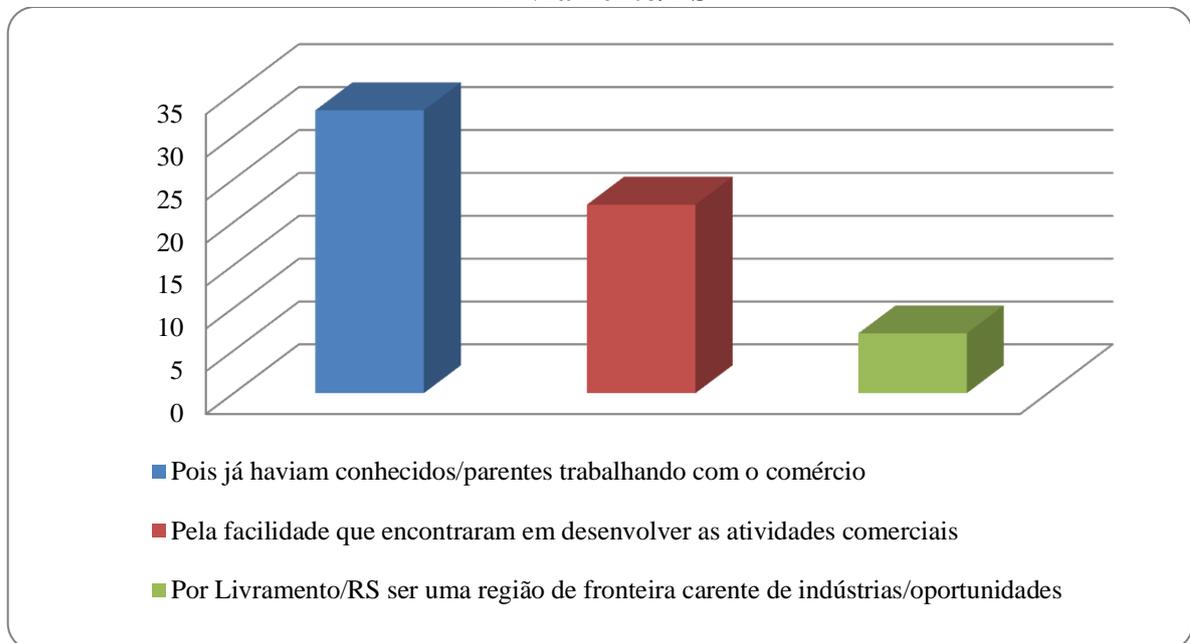
De acordo com Alvares (2017), o principal motivos que leva a imigração a ocorrer, é a busca pela melhoria de vida. E, como observado na presente pesquisa, a busca por melhores condições de vida é o principal motivo para o estabelecimento dos árabes em Santana do Livramento, seguido das possibilidades de comércio relacionadas a Fronteira e o acolhimento que os imigrantes recebem ao chegarem na região.

Além disso, outro fator que foi apontado por Cardozo (2002), diz respeito à facilidade que os imigrantes encontram em se estabelecerem no município, porém, conforme a pesquisa em Santana do Livramento – gráfico 02 –, esse motivo foi o que menos influenciou a imigração árabe localmente. Portanto, após se estabelecerem no município, os imigrantes árabes passaram a buscar uma fonte de renda para se manterem no município. Em seus países

de origem, como aponta Assef (2014), com relação às experiências profissionais que os árabes tinham, em geral, as mesmas estavam relacionadas com setor da agricultura.

Nesse sentido, buscou-se entender por que os imigrantes árabes escolheram trabalhar com o comércio ao se estabelecerem na Fronteira da Paz, já que os árabes não tinham como parte de seu cotidiano praticar as atividades comerciais. O gráfico 03 abaixo mostra os três principais motivos que levaram a essa decisão, destacando que o principal motivo foi a escolha de desenvolver as atividades comerciais, pois já haviam conhecidos/parentes trabalhando com o comércio na região.

**Gráfico 03 - Motivações para a escolha dos empreendimentos árabes em Santana do Livramento/RS**



Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

Com base nas informações coletadas e apresentadas no gráfico acima, percebe-se que dos 62 imigrantes árabes, 33 deles escolheram desenvolver as atividades comerciais, pois já haviam conhecidos e ou parentes trabalhando com o comércio, representando 53,2% da amostra. Outros 22 escolheram devido a facilidade que encontraram em desenvolver as atividades comerciais, correspondendo a 35,5%. Já os sete restantes escolheram o comércio por Livramento/RS ser uma região de fronteira carente de indústrias e oportunidades, o que equivale a 11,3%, completando o total da amostra.

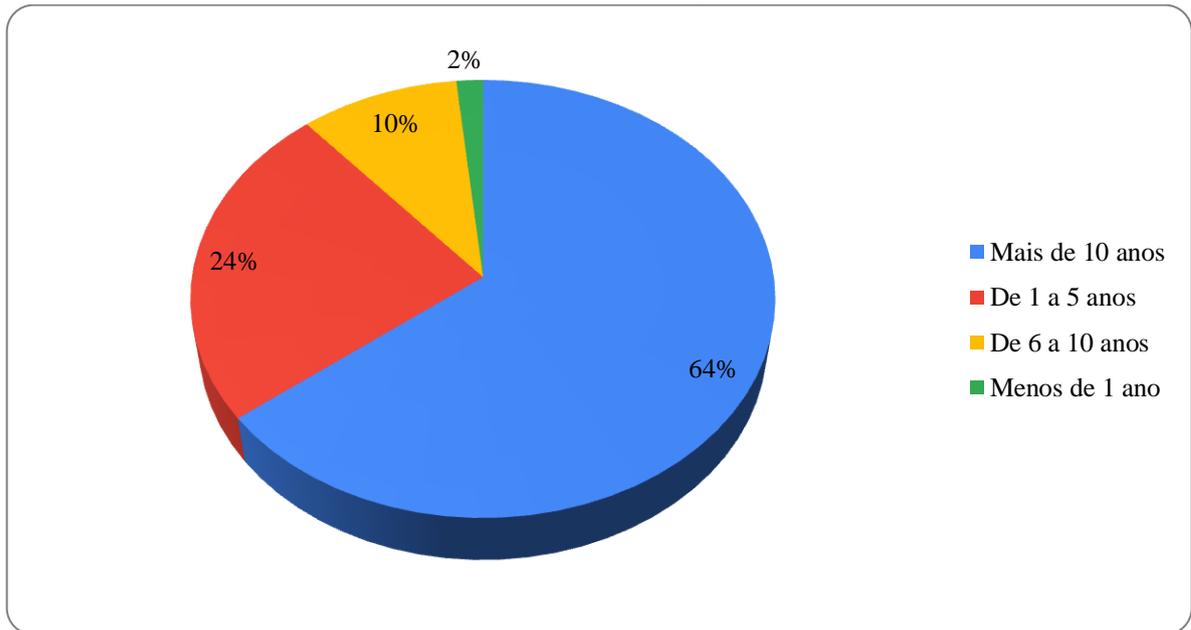
Conforme a revisão bibliográfica da presente pesquisa, algumas das razões que explicariam o que motivou os imigrantes árabes a escolherem trabalhar com o comércio seriam: por já terem conhecidos/parentes trabalhando com o comércio, que como mostra o

gráfico acima, foi o principal motivo, seguido pela facilidade que encontraram em desenvolver as atividades comerciais ou, como apontam Favero e Duarte (2014), por Santana do Livramento ser uma região de fronteira carente de indústrias/oportunidades.

Após serem apresentados os motivos que influenciaram os imigrantes árabes a desenvolver as atividades relacionadas ao comércio, vale destacar que, na perspectiva de Youssef (2009) e Truzzi (1997), os imigrantes árabes que possuem estabelecimentos em Santana do Livramento estão envolvidos com o comércio desde a sua chegada. Nesse sentido, os resultados da pesquisa apresentaram que dos 62 imigrantes que responderam aos questionários, 61 deles atuam no comércio desde que chegaram no município, representando 98,4% da amostra. E apenas um dos respondentes não desenvolveu atividades comerciais desde a sua chegada.

Nesse sentido, após decidirem trabalhar com o comércio, de acordo com Bittencourt (2017), inicialmente, muitos dos imigrantes árabes e seus descendentes trabalharam como mascates e juntaram parte dos seus lucros para mais tarde abrirem suas lojas físicas. Ademais, segundo Truzzi (1997), os imigrantes árabes se envolvem com o comércio desde sua chegada ao país, sempre realizando viagens para buscarem mercadorias novas para suas lojas. Dito isso, o gráfico 04 a seguir mostra há quanto tempo aproximadamente cada imigrante árabe desenvolve atividades relacionadas ao comércio.

**Gráfico 04 - Tempo no qual já desenvolvem atividades comerciais em Santana do Livramento/RS**



Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

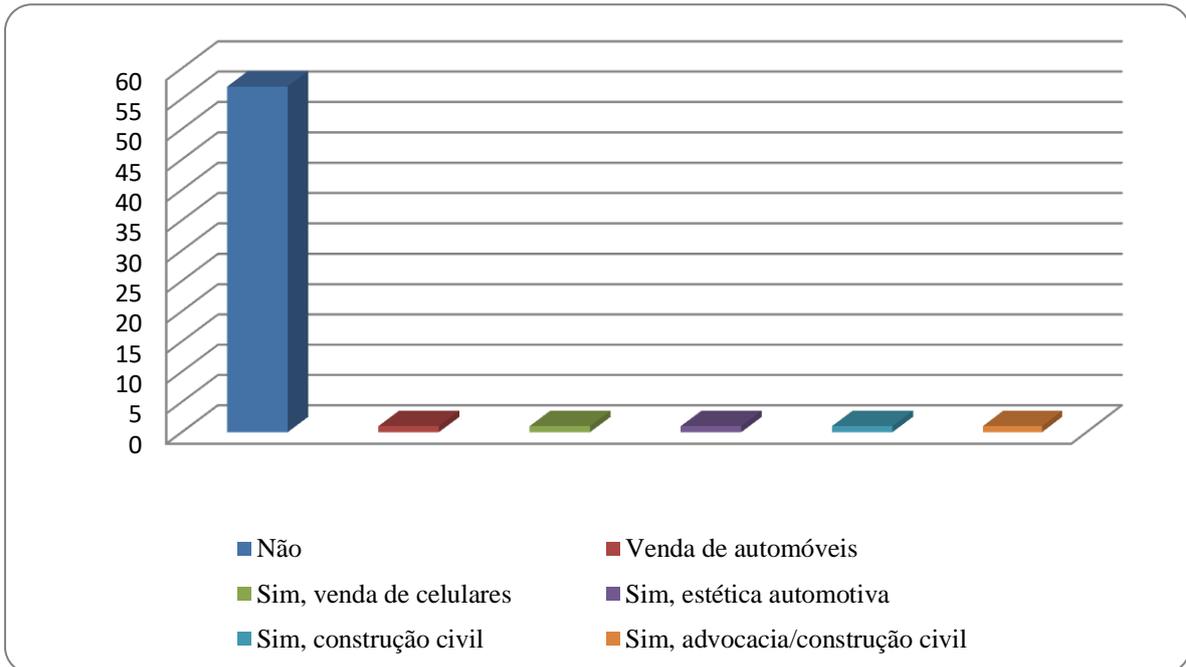
Como apresenta o gráfico acima, conforme os dados coletados, 40 dos 62 imigrantes que responderam aos questionários tem estabelecimentos em Santana do Livramento há mais de dez anos, representando 64,5% da amostra, fazendo parte dos imigrantes que desenvolvem as atividades comerciais desde a sua chegada ao município. Dos demais, 15 imigrantes árabes atuam de um a cinco anos, correspondendo a 24,2% e seis deles tem seus empreendimentos de seis a dez anos, o que equivale a 9,7% da amostra. Apenas um dos imigrantes atua há menos de um ano, representando 1,6% do total.

Apesar das atividades relacionadas ao comércio não serem comuns aos imigrantes árabes em seus países de origem, com o decorrer dos anos as mesmas passaram da primeira para a segunda geração das famílias árabes que residem na fronteira, como aponta o gráfico, no qual mostra que a maior parte dos estabelecimentos atua há mais de dez anos em Santana do Livramento/RS, contribuindo para o processo de desenvolvimento do município (ASSEF, 2014).

É importante ressaltar que, como apontam Favero e Duarte (2014), o setor de serviços e o comércio passaram a ter grande importância para a contribuição do processo de desenvolvimento de Santana do Livramento, fato que se intensificou principalmente após ocorrer o fechamento dos frigoríficos. E, nessa perspectiva, a presença dos árabes se destaca, dado que, muitos dos estabelecimentos comerciais do município pertencem a imigrantes árabes, e, além de atuarem no comércio, alguns dos imigrantes árabes também atuam no setor de serviços.

Nesse sentido, com base nos resultados obtidos na presente pesquisa, observou-se que a maioria dos imigrantes árabes atua no setor de comércio, totalizando 55 estabelecimentos comerciais, representando 88,7% da amostra. Já os 7 restantes atuam no setor de serviços, fazendo parte dos outros 11,3% do total. Desse modo, ressalta-se que, conforme Jardim (2000), os árabes foram os responsáveis por impulsionar as atividades comerciais na Fronteira da Paz. Dessa forma, buscou-se saber se os imigrantes árabes que possuem estabelecimentos no município possuem outras fontes de renda, o que será representado no gráfico 05 a seguir.

**Gráfico 05 - Fonte de renda dos árabes de Santana do Livramento/RS**



Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

Conforme apresenta o gráfico acima, segundo os dados coletados na presente pesquisa, com relação as atividades que os imigrantes árabes exercem em Santana do Livramento, pode-se observar que a mais comum é a atividade comercial, considerando que, 57 imigrantes responderam que não possuem outras fontes de renda além dos seus empreendimentos comerciais, número que representa 91,9% da amostra. Já os demais participantes da pesquisa responderam que possuem outras fontes de renda, completando os 8,1% restantes do total.

Dentre as demais atividades que os imigrantes desenvolvem e que fazem parte de suas fontes de renda, as que foram apontadas são a venda de automóveis, de celulares, estética automotiva, advocacia e construção civil. Logo, o resultado da pesquisa indica que através dos seus empreendimentos, além da busca por melhores oportunidades para si e para as suas famílias, conforme Assef (2014), os imigrantes geram novas oportunidades de empregos para a sociedade local, contribuindo para o processo de desenvolvimento do município, dado que, segundo Dowbor (1996) e Boisier; Zurita (1993), a geração de novos postos de emprego é um dos princípios necessários para gerar desenvolvimento local.

Por outro lado, com relação a economia do município, junto com a geração de empregos, outro fator que contribui tanto para o desenvolvimento local quanto para a economia diz respeito a geração de outras formas de renda para a população e também, com as contribuições favoráveis para a constituição do PIB do município (MONTAÑO, 1999).

Nesse sentido, a tabela 01 a seguir mostra o número de funcionários empregados pelos imigrantes árabes em seus estabelecimentos comerciais junto com a frequência na qual aparecem.

**Tabela 01 - Número de funcionários de cada estabelecimento comercial árabe em Santana do Livramento/RS**

| Número de funcionários | Frequência                  |
|------------------------|-----------------------------|
| 1                      | 5                           |
| 2                      | 18                          |
| 3                      | 6                           |
| 4                      | 8                           |
| 5                      | 6                           |
| 6                      | 3                           |
| 7                      | 2                           |
| 8                      | 3                           |
| 10                     | 2                           |
| 12                     | 1                           |
| 14                     | 1                           |
| 15                     | 2                           |
| 16                     | 1                           |
| 35                     | 1                           |
| 74                     | 1                           |
| 75                     | 1                           |
| 105                    | 1                           |
| <b>Total</b>           | <b>472 empregos gerados</b> |

Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

Como pode ser observado na tabela acima, com base nos dados da pesquisa, a maior parte dos estabelecimentos possuem dois funcionários. Há também, lojas com três, quatro, cinco, seis, sete, oito e dez funcionários. Os empreendimentos que possuem menos funcionários empregam apenas um funcionário cada. E, relacionado aos estabelecimentos que aparecem com os maiores números de empregados, foram identificados empreendimentos com 12, 14, 15, 16, 35, 74, 75 e 105 funcionários, respectivamente.

Nesse sentido, a contribuição dos empreendimentos de imigrantes árabes para o desenvolvimento local do município, principalmente em relação aos empregos gerados, é de grande importância. No Brasil, conforme dados do IBGE (2021), no que diz respeito ao quarto trimestre de 2020, a taxa de desemprego/desocupação do país foi de 13,9%. O índice corresponde a aproximadamente 13,925 milhões de brasileiros que se encontram desempregados. Já no Rio Grande do Sul, a taxa de desemprego para o mesmo período corresponde a 8,2% da população, que também está desempregada.

Dessa maneira, fica evidente que os níveis de desemprego tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, Estado no qual se encontra localizada a fronteira entre Santana do Livramento/RS e Rivera/UY, encontram-se elevados. Dessa forma, com relação aos níveis de empregos em Santana do Livramento/RS, em 2018, o município registrou a existência de 2.352 empresas e outras organizações ativas no município (IBGE 2021). Tomando esse total como base, atualmente, em 2020, foram identificados 76 estabelecimentos pertencentes a imigrantes árabes, dentre eles comércios e empreendimentos que atuam no setor de serviço e que geram, juntamente, 472 postos de trabalhos para a população local.

As gerações de emprego em Santana do Livramento/RS atribuídas ao comércio/empreendimentos além de ter importância para a sociedade local pelas oportunidades de melhoria de vida e pelo aumento da renda que proporcionam, contribuem para o PIB do município. Visto que, conforme dados do SEBRAE (2019), em Santana do Livramento/RS o comércio tem apresentado 49% de participação na constituição do PIB do município, já o setor de serviços participa em 3,2% e o ramo de construções civis participa com 2%. Vale destacar que, no que diz respeito as construções civis, estas fazem parte dos investimentos realizados por diversos imigrantes árabes que prosperam com os seus empreendimentos e passam a realizar investimentos locais no município.

Ainda, de acordo com Alves (2018), além das atividades primárias como fonte econômica, tanto o comércio quanto o setor de serviço têm apresentado contribuições significativas para o processo de crescimento e de desenvolvimento do município, mantendo parte da população economicamente ativa, indicando que em 2010, a porcentagem da população economicamente ativa passava de 60%. Sendo assim, diante aos índices elevados de desemprego e, devido a decadência dos frigoríficos no município, que eram a principal fonte responsável pela geração de emprego, atualmente, com relação aos postos de trabalho de Santana do Livramento/RS, o setor de comércio e de serviços apresenta maior importância para a contribuição do desenvolvimento local do município, através da geração de emprego e de renda para a sociedade santanense.

Nessa seção foram analisados e discutidos os resultados obtidos na coleta de dados primários, em busca de alcançar o primeiro e o segundo objetivo presente pesquisa. Para tanto, foram identificados e caracterizados os estabelecimentos pertencentes aos imigrantes árabes no município de Santana do Livramento/RS. Na seção a seguir serão apresentadas as contribuições dos imigrantes árabes para o desenvolvimento local do município, conforme suas percepções (questão aberta do questionário aplicado), a fim de verificar a relação

existente entre os empreendimentos comerciais árabes e o desenvolvimento local de Santana do Livramento/RS.

## 6.2 Contribuição dos empreendimentos comerciais árabes para o desenvolvimento de Santana do Livramento/RS

A coleta de dados via aplicação de questionário, além das questões fechadas, continha uma pergunta aberta que visava identificar a forma como os empreendimentos comerciais árabes contribuem para o processo de desenvolvimento local de Santana do Livramento/RS, na perspectiva dos imigrantes árabes. A seguir, no quadro 04 abaixo, será apresentada uma síntese das respostas obtidas/categorias identificadas.

### Quadro 04 - Contribuições dos empreendimentos árabes no desenvolvimento de Santana do Livramento/RS

|                | <b>Categoria</b>          | <b>Número de respostas<sup>4</sup></b> |
|----------------|---------------------------|--|
| Comércio árabe | Geração de empregos       | 49                                     |
|                | Melhores oportunidades    | 17                                     |
|                | Investimentos             | 10                                     |
|                | Pagamento de impostos     | 8                                      |
|                | Contribui para a economia | 7                                      |
|                | Atração de turistas       | 6                                      |
|                | Capital circular          | 4                                      |

Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

Como está exposto no quadro acima, com base nos resultados obtidos na presente pesquisa, pode-se observar que na perspectiva dos imigrantes árabes que possuem empreendimentos em Santana do Livramento, suas principais contribuições para o processo de desenvolvimento local estão relacionadas com a geração de emprego e as oportunidades de melhoria de vida que proporcionam para a sociedade. Ainda, os árabes mencionam que contribuem para o desenvolvimento local do município pelos investimentos locais que realizam, pelos impostos pagos pelos proprietários dos estabelecimentos, pelas suas contribuições para o setor econômico, pela atração de turistas na fronteira por meio do comércio e também, por ajudarem o capital financeiro a circular na cidade.

As categorias mencionadas, as quais emergem da pesquisa, por sua vez, ao serem contrapostas com as concepções do desenvolvimento local, evidenciam que os árabes apresentam contribuições essenciais para a promoção do mesmo. Dado que, em geral,

<sup>4</sup>A frequência mostra-se superior ao total de sessenta e dois respondentes, pois os participantes da pesquisa apresentaram mais de uma resposta no questionário com relação a pergunta aberta.

segundo Dowbor (1996), o desenvolvimento local gera emprego, e, além disso, de acordo com Martins (2002), busca proporcionar o bem-estar da sociedade bem como melhores condições de vida.

Nesse sentido, com relação as novas oportunidades de emprego derivadas do comércio e do setor de serviços, um dos participantes da pesquisa diz que: *“o comércio contribui por que se destaca na cidade que não tem fábricas grandes e não tem muitas oportunidades de empregos formais na pecuária, e o comércio proporciona isso”* (Comerciante árabe 46, loja de roupas, Santana do Livramento/RS, 2021). A fala complementa o ponto de vista de outro comerciante sobre a contribuição dos estabelecimentos para o desenvolvimento do município, afirmando: *“sim, os árabes contribuem para o desenvolvimento gerando renda e novas oportunidades, fazendo girar o capital do município”* (Comerciante árabe 47, loja de roupas, Santana do Livramento/RS, 2021).

Com a geração de novas oportunidades de emprego, a sociedade passa a ter uma renda fixa, o que acaba auxiliando a terem uma melhoria de vida, como destaca um dos comerciantes participantes da pesquisa: *“De toda forma, Livramento é cidade de fronteira, a fronteira tem o comércio e boa parte dele é de árabes. Temos oportunidades de melhorar nossas vidas e a dos moradores daqui também, o comerciante árabe tem isso, ele não é egoísta”* (Comerciante árabe 57, loja de variedades/bazar, Santana do Livramento/RS, 2021).

A fala é reafirmada por outro proprietário ao apontar que a preocupação dos imigrantes árabes não se dá apenas pelo crescimento próprio, mas pelo conjunto com a sociedade em que convive e conseqüentemente, com o município em que reside, reforçando que: *“os árabes contribuem para melhoria de vida tanto dos imigrantes quanto dos outros moradores do município”* (Comerciante árabe 25, loja de roupas, Santana do Livramento/RS, 2021). Ainda no que diz respeito às melhorias de vida, os imigrantes árabes que são proprietários dos empreendimentos, na medida em que passam a ter sucesso com seus estabelecimentos, buscam a expansão dos mesmos e passam a investir no próprio município, como um dos pesquisados respondeu sobre seus empreendimentos que: *“sem sombra de dúvidas contribui, aonde o árabe chega, ele tenta tornar o lugar sua casa, não pensa só em si, ele investe e busca melhorar a sua vida e a cidade”* (Comerciante árabe 51, ramo de hotelaria, Santana do Livramento/RS, 2021).

Muitos dos imigrantes árabes após abrirem suas lojas e se estabelecerem, passaram a incentivar outros familiares, ou até conhecidos a seguirem seus passos também, como aponta um comerciante: *“Sim, tu chega e abre loja aqui, guarda dinheiro e abre outra, ganha mais e gasta mais com investimento aqui, mais loja dá mais emprego, então tem mais famílias com*

*mais oportunidades”* (Comerciante árabe 58, loja de variedades/bazar, Santana do Livramento/RS, 2021). Alguns imigrantes destacaram que, da mesma forma que apontam Alves e Cadoná (2015 a), parte de suas contribuições se dão também pelo pagamento de impostos/tarifas tributárias: *“sim, porque gera emprego e renda, porque contribui com impostos estaduais e federais e pelo comércio os árabes acabam investindo na cidade em outros setores como hotelaria, mercados/serviços, mobiliário, e free shops”* (Comerciante árabe um., loja de roupas/calçados, Santana do Livramento/RS, 2021).

Além de suas contribuições acerca da geração de empregos, melhores oportunidades de vida, seus investimentos e pagamentos de impostos, os imigrantes árabes afirmaram que seus empreendimentos contribuem para o processo de desenvolvimento de Santana do Livramento pela atração de turistas, tanto pelo lado uruguaio, na cidade de Rivera/UY quanto para o lado brasileiro da Fronteira, em Santana do Livramento/RS, conforme relato a seguir:

O comércio é o grande responsável pelo desenvolvimento de Livramento, pois nossa região carece de indústria e a pecuária absorve pouquíssima mão de obra e canaliza os rendimentos nas mãos de poucos. Se observarmos o retorno de ICMS para o município, a quase totalidade é proveniente do comércio. O turismo da fronteira acaba usufruindo o comércio pois ainda somos uma região carente de atrativos no âmbito de lazer. Até temos muitas opções, porém não temos de forma organizada e estruturada para receber os turistas, assim sendo, o comércio local, free shops, restaurante e hotelaria são os grandes responsáveis pela economia local. (Comerciante árabe 52, loja de roupas/calçados, Santana do Livramento/RS, 2021).

A fala do comerciante destaca a importância que a atração dos turistas tem para o município. Nesse sentido, com relação ao turismo, de acordo com Braghirolli (2016), a região fronteiriça entre Santana do Livramento/RS e Rivera/UY recebe turistas de diversos locais do Brasil e do Uruguai, que vem, em sua maioria, em busca de produtos importados, muitas vezes vendidos pelos free shops. Já pelo lado brasileiro da fronteira, além dos turistas visitarem a fronteira pelo comércio, acabam por usufruir dos setores de serviço de Santana do Livramento, contribuindo para a economia local das cidades vizinhas.

Ademais, com relação a falta de oportunidades de emprego no município, é importante lembrar que, após a implementação dos frigoríficos entre 1917 e 1918 e do estabelecimento do Lanificio Albornoz, em 1920, durante seus períodos de funcionamento, ambos foram os principais estabelecimentos industriais responsáveis pela geração de emprego no município (CARGNIN; MARAFON, 1997). Dessa forma, devido à forte importância que a indústria tinha para a contribuição do processo de desenvolvimento de Santana do

Livramento, após o fechamento desses empreendimentos, houve um alto nível de desemprego no município, em especial, após 1980.

Foi nesse cenário que ambos os setores (comércio e serviços) passaram a desempenhar um papel fundamental na geração de emprego e de renda para o município (MARQUETTO, FERREIRA; RIEDL, 2012). Nesse aspecto, com relação a falta de indústrias e de oportunidades de emprego no município um dos participantes da pesquisa ressalta sobre a importância dos empreendimentos árabes, principalmente do comércio, como pode ser visto em sua fala a seguir:

Sim, ajuda muito no desenvolvimento da cidade atraindo turistas tornando Santana do Livramento/RS a segunda mais visitada do Estado, depois de Gramado, sendo mais visitada que Porto Alegre pelo comércio, que atrai os turistas. Dessa forma, ajuda muito no desenvolvimento da cidade e ele é essencial para o município considerando que aqui não tem indústrias, então quem faz o giro de capital social e financeiro é o comércio. (Comerciante árabe 29, ramo de supermercados, Santana do Livramento/RS, 2021).

A fala do comerciante remete a carência de oportunidades no município, reforçando que, devido a falência dos frigoríficos e pela falta de novos postos de trabalho sendo ofertados por meio da indústria, o setor de comércio e de serviços passou a se integrar mais na economia de Santana do Livramento/RS. E, dessa forma, passou a ter maior importância para suprir a falta de oferta de empregos para a sociedade local.

Na presente seção foram apresentadas as principais contribuições dos imigrantes árabes trazem para o desenvolvimento local de Santana do Livramento/RS, conforme suas próprias perspectivas. Nesse sentido, vale ressaltar que, dentre as contribuições citadas, uma visão parece comum aos comerciantes, a mesma refere-se à preocupação que os imigrantes têm em proporcionar além de melhorias para si e para suas famílias, pensar no próximo também. Considerando a ideia de que o seu crescimento irá refletir de forma direta e positiva na sociedade local, trazendo melhores oportunidades, assim, contribuindo para o desenvolvimento local do município.

Logo, ainda em busca de responder o terceiro objetivo da presente pesquisa, que consiste em verificar a relação entre os empreendimentos comerciais árabes e o desenvolvimento local, na seção a seguir os resultados obtidos com a pergunta aberta do questionário junto com as informações coletadas por meio das duas entrevistas realizadas, serão contrapostos com as visões acerca do desenvolvimento local utilizadas na revisão bibliográfica da presente pesquisa.

### 6.3 Os empreendimentos comerciais árabes e o desenvolvimento local em Santana do Livramento/RS

De acordo com Barquero (1993) e Filho (2001), um dos fatores necessários para gerar desenvolvimento local é a inovação. Neste caso, os imigrantes árabes desde a sua chegada, conforme a revisão bibliográfica e coleta de dados primários, têm inovado no que se refere as práticas das atividades comerciais na Fronteira da Paz, trabalhando de uma forma diferente do habitual, destacando-se dos demais estabelecimentos localizados ao centro de Santana do Livramento/RS. A pesquisa identificou a contribuição dos imigrantes árabes através da inovação tanto na etapa de aplicação dos questionários – pergunta aberta –, quanto na realização das entrevistas, como pode ser visto na fala do entrevistado do ramo de serviços:

(...) Eu trouxe muitos primos e muitas pessoas que queriam trabalhar aqui, que queriam desenvolver e realmente o comércio na época não era tão forte, então esse sangue do comércio fronteiriço que até hoje pulsa muito forte veio devido aos árabes e aos estabelecimentos dos free shops. Eu acredito que o desenvolvimento também se deve a isso, por que os free shops da época não eram nada do que a gente vê hoje, eram lojas pequenas que vendiam de tudo, não eram lojas grandes, consagradas, eram mini lojinhas que não tinham o glamour de hoje e os árabes mudaram isso. Então foi inovando, como as lojas dos árabes que a gente vê atualmente, que a gente cresceu e desenvolveu, com apoio de toda comunidade, mas sem dúvidas os árabes foram muito importantes nessa linha geral com o comércio em Livramento/RS e com os free shop em Rivera/UY (Entrevistado um, setor de serviços).

A fala do entrevistado do ramo de serviços remete a ideia de que os imigrantes árabes foram os responsáveis por impulsionar o comércio em ambos os lados da fronteira, inovando a forma de trabalhar do lado brasileiro ao mesmo tempo em que se envolviam com a abertura dos free shops do lado uruguaio, mostrando-se interessados em integrar-se cada vez mais na sociedade santanense. Ainda nesse sentido, o entrevistado do setor de serviços ressalta que:

Tiveram várias etapas que partiram dos árabes, eu acredito que nesse processo a primeira etapa foi realmente trazer o mercado que não existia aqui, que era um mercado mais de rua. Até lá na Palestina e na Jordânia recém estava começando a pulsar, mas ainda não era tão forte. Então até o fato de ter hoje o que o pessoal brinca dessa abordagem na rua dos clientes, era uma coisa que não era muito comum antigamente e os árabes trouxeram uma maneira nova de trabalhar (Entrevistado um, setor de serviços).

O empreendedor ressalta as inovações geradas pelos árabes, especialmente com relação ao comércio, que apesar de não ser algo habitual para os árabes em seus países de origem, foi muito bem desenvolvido no município. Outro aspecto importante para promover o

desenvolvimento local de uma determinada região, conforme Martins (2000), Braga (2002) e Rozas (1998), é o comprometimento dos atores locais.

Nesse sentido, ao se integrar na sociedade e assumirem esse papel, os imigrantes árabes após prosperarem com seus empreendimentos, passaram a investir no município, como pode ser visualizado na fala do comerciante entrevistado: “*depois de abrir uma loja eu abri outra, e depois mais outra, mas hoje eu tenho uma só, e além da loja eu fiz a minha casa, eu comprei um terreno aqui, depois eu construí*” (Entrevistado dois, comerciante).

O comprometimento com a sociedade acaba contribuindo para o desenvolvimento local, que neste caso, segundo Braga (2002), se dá em especial, por meio dos investimentos locais. A contribuição através dos investimentos locais realizados pelos imigrantes árabes identificada na coleta de dados via questionários, nas entrevistas esse aspecto foi reforçado. De acordo com o relato do entrevistado do setor de serviços, ao mencionar que a maioria dos imigrantes árabes que residem no município compartilham do seu pensamento, ressaltando que:

Quando um árabe abre uma loja e dá certo, isso é bom pra ele e pra cidade, por que se dá certo pra ele, provavelmente ele vai abrir outro comércio. E a maioria que faz isso está ajudando a cidade também, e se eles forem construir uma casa, eles vão dar emprego pra bastante gente, ai circula ainda mais o dinheiro (Entrevistado dois, comerciante).

O comerciante entrevistado fala sobre a expansão dos empreendimentos árabes, que muitas vezes vão passando de uma geração para outra, fala ainda sobre a abertura de outros empreendimentos após obterem sucesso com o primeiro, destacando a importância dessas ações para a geração de emprego no município, que por sua vez, carece de outros empreendimentos que possam tomar esse papel, como o setor industrial. Por esse ângulo, de acordo com a abordagem teórica do desenvolvimento local, é importante mencionar que a geração de emprego é um dos pré-requisitos para que o processo de desenvolvimento local ocorra, como aponta Dowbor (1996) e Boisier; Zurita (1993).

Além das oportunidades de emprego geradas, há também a questão da renda proporcionada para a sociedade. Nessa perspectiva, os imigrantes árabes têm apresentado contribuições, essencialmente no que se refere a oferta de empregos locais e pela geração de renda para a sociedade santanense. Conforme foi identificado através da aplicação dos questionários, e novamente reforçado na etapa da realização das entrevistas, como pode ser visto na fala do entrevistado que atua no setor de serviços, a seguir:

Com o desenvolvimento a gente acabou trazendo muitos empregos, muito crescimento. A população de Livramento ela era uma população com dinheiro, mas concentrada em muitas

poucas pessoas, então não se tinha muito acesso era quase que uma zona rural dentro da cidade. Então a pouca distribuição de renda realmente era um problema e a vinda desses comércios pra cá acabou trazendo mais renda, acabou dissolvendo essa parte do lucro para as pessoas (...) quando um turista vem pra cá ele tem que abastecer seu carro, ele tem que comer num restaurante, ele tem que parar no hotel, ele acaba comendo, comprando um lanche na esquina, ele acaba passando numa loja na rua e comprando então acaba trazendo muitos benefícios que fica até difícil de mensurar o quanto tu acaba contribuindo pra sociedade em questão de emprego e renda, mas uma coisa é certa, são contribuições que ficam (Entrevistado um, setor de serviços).

Vale ressaltar que, a contribuição através da geração de emprego se relaciona de forma direta a diminuição dos níveis de pobreza, que como, aponta Rozas (1998) e Buarque (2002), é outro aspecto essencial para haver desenvolvimento local. Portanto, ainda com relação aos empregos gerados pelos árabes e seu papel na contribuição do processo de desenvolvimento local, o comerciante entrevistado diz que:

O comércio ajuda no desenvolvimento dando emprego, pagando imposto e trazendo turista que vem comprar do comercio de Livramento e nos free shops. Isso ajuda a cidade em uma das formas mais importantes, por que faz o dinheiro entra na cidade, e faz ele circular, gera emprego, gera renda, investimento, gera bastante coisa. (Entrevistado dois, comerciante).

Com base nos resultados obtidos através dos questionários, e também, com base nos relatos dos entrevistados, fica evidente que na perspectiva de ambos, a geração de emprego/renda proporcionada pelos imigrantes árabes que atuam no setor de serviços e no comércio tem apresentado importância para o desenvolvimento de Santana do Livramento. Dado que, através dessa contribuição, conseqüentemente diminuem-se os níveis de pobreza da população local.

Contudo, vale ressaltar que, para Rozas (1998), as concepções de desenvolvimento local tratam de questões que vão além das econômicas, voltando-se a sociedade e não apenas aos bens materiais. Ademais, na perspectiva de Martins (2002), Barquero, (1998) e Niederle; Radomsky (2016), para haver desenvolvimento local é necessário considerar, sobretudo, aspectos sociais, como melhoria de vida e aumento do bem-estar da sociedade.

A preocupação dos imigrantes árabes com aspectos que vão além dos econômicos foi destacada durante todas as etapas da pesquisa. O relato do comerciante entrevistado remete as preocupações dos imigrantes árabes com a sociedade santanense, não só em questões de caráter econômico, como pode ser visualizado a seguir:

O comércio não ajuda só para o desenvolvimento econômico, ajuda pra muitas outras coisas. Ele ajuda a melhorar a vida das pessoas economicamente, ajuda na melhoria da qualidade de vida, gera melhores oportunidades, e o árabe não pensa só nele, ele pensa no melhor pra cidade que ele está. Por que quando a cidade que ele tá, estiver bem, ele vai ficar bem também, isso é tipo uma meta, é uma coisa certa. Se o lugar onde tu estiver tá bem, tu tá bem também, e se o lugar que tu estiver tá mal, tu vai estar mal também, então tu

vai buscar sempre o melhor não só pra ti, mas pra todos da sociedade (Entrevistado dois, comerciante).

Como foi descrito pelo comerciante entrevistado, os árabes além de considerar as questões econômicas, se preocupam com a melhoria da qualidade de vida, tanto de forma individual quanto coletiva, mais uma vez mostrando-se integrados junto a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de Santana do Livramento. Ainda, de acordo com Barquero (2007) e Boisier; Zurita (1993), outro fator importante que ajuda a promover o desenvolvimento local, diz respeito ao aumento da produção. Na fase de aplicação dos questionários esse aspecto foi mencionado pelos proprietários dos estabelecimentos comerciais, e foi reafirmado na etapa da realização das entrevistas, como é descrito na fala a seguir:

Os árabes acabaram trazendo uma competição grande e como a gente sabe qualquer pessoa que está no ramo, a concorrência é o melhor remédio para o crescimento do comércio. Então devido ao grande número de árabes abrindo loja, isso acabou trazendo a concorrência, o que obrigou todo mundo a melhorar, trabalhar mais e buscar se diferenciar (...) então os árabes eles trouxeram isso, eles deram a cara a tapa junto com obviamente, alguns brasileiros, mas a parte árabe é inegável que deu sua parcela de contribuição muito forte em relação a esse crescimento, assumiu o risco e depois quem assume os riscos também assume os lucros né. Mas sem dúvida a gente trouxe muita competitividade, crescimento produtivo, econômico e também trouxe muitos ramos diferentes para cidade, trouxe essas inovações (Entrevistado um, setor de serviços).

Em sua fala, o entrevistado conta como os imigrantes árabes foram persistentes e corajosos ao se envolverem tanto com o comércio quanto com a abertura dos free shops, dado o cenário de incerteza que a sociedade e os empreendedores em si, tinham na época. Destacaram-se então, nesse contexto os árabes que assumiram os riscos, buscaram a diferenciação e o crescimento, o que gerou em aumentos na produtividade e na concorrência local. Com relação aos riscos que foram assumidos pelos imigrantes árabes, vale ressaltar as dificuldades enfrentadas por eles e suas trajetórias, como apontam os entrevistados:

Enfrentamos muitas dificuldades, primeiro com relação a não sermos acostumados a trabalhar com o comércio em nossos países de origem, e o comércio daqui ele é diferente dos outros lugares do mundo (...) só que os árabes em si não tinham muitas possibilidades, era a única coisa que a gente podia fazer. A gente não tinha formação, não tinha estudo, não sabia a língua e não tinha dinheiro. Então teve muitas dificuldades, além de ter sido uma questão de escolha, na verdade, foi também uma questão de sobrevivência. Os árabes todos vieram com garra, poucos árabes vieram bem de vida, então a maioria dos que estão aqui hoje são frutos de muito trabalho e dedicação muitos deles vieram quase que fugidos dos seus países de origem por causa das guerras, então é um povo muito trabalhador, realmente é um povo muito trabalhador que fez por onde. E as dificuldades foram inúmeras principalmente, a aceitação, a xenofobia que ate hoje existe, quem nunca ouviu falar das lojas dos turcos? Então realmente tiveram muitas dificuldades, mas nada maior do que a vontade de prosperar, por isso ainda estamos aqui. (Entrevistado um, setor de serviços).

Ainda com relação às dificuldades enfrentadas, outra fala do comerciante entrevistado merece destaque:

A primeira dificuldade foi o idioma, tu estar em um país que tu não entende o que falam e não fala o mesmo idioma, não entende nada, não fala nada. É difícil, por exemplo tu querer pedir algo pra uma pessoa ou outra por que tu simplesmente não entende nada. Outra coisa foi o preconceito também, tinha gente que nos travava diferente, como se tu fosse de outro mundo na época né, por que isso faz muitos anos, e a falta de dinheiro também foi a principal dificuldade, por que economicamente a gente estava mal. A gente veio buscar oportunidades, emprego e outra coisa, a gente era agricultor e aqui não queria trabalhar com isso, então eu tinha que buscar outro meio pra trabalhar, pra sobreviver, pra ganhar dinheiro e no caminho disso as dificuldades, ah, elas foram tantas. (Entrevistado dois, comerciante).

Assim como foi relatado na fase de aplicação dos questionários, e como foi dito também pelos entrevistados, os imigrantes árabes enfrentaram inúmeras dificuldades. Porém, apesar disso, não desistiram de continuar buscando melhores condições de vida, mostrando-se cada vez mais presentes na sociedade santanense, deixando rastros da cultura árabe no município. Nesse aspecto, de acordo com Barquero (1993), Martins (2002) e Filho (2001), o ato da preservação das questões culturais, independentemente de ser em seus países de origem ou não, é um dos fatores necessários para gerar desenvolvimento local.

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que os imigrantes árabes praticam suas atividades sem deixar de preservar suas questões culturais. E dessa forma, a valorização da sua própria cultura mostra-se presente no dia a dia dos empreendedores árabes estabelecidos em Santana do Livramento que atuam tanto no setor de serviços, quanto no comércio. E, por serem fechados no aspecto cultural e pela extrema fidelidade que os imigrantes árabes tem com relação a sua religião, independente de qual país estão estabelecidos, esse fator acaba sendo um entrave no que se refere a contribuição para o desenvolvimento local.

Por fim, sintetizando as discussões, na seção foram contrapostas as informações coletadas através da aplicação dos questionários – pergunta aberta – e da realização das entrevistas, com as concepções básicas do desenvolvimento local conforme a abordagem teórica. Verificou-se, desse modo, que os princípios necessários para promover o desenvolvimento local envolvem a geração de emprego, incrementos da renda, investimentos locais, diminuição dos níveis de pobreza, melhores oportunidades de vida, que aumentem o bem-estar da sociedade e que também, é necessário gerar através do comprometimento dos atores locais, níveis de produções maiores.

Com esse conjunto de ações sendo realizadas em prol da sociedade, acredita-se que os imigrantes árabes têm apresentado contribuições essenciais para o desenvolvimento local do município. Atendendo aos principais pré-requisitos necessários para promover além de melhorias econômicas, melhorias sociais para a sociedade local. Porém, apesar das

contribuições para o desenvolvimento local, é importante destacar que, com relação a preservação das questões culturais, esta é uma lacuna a ser preenchida. Uma vez que, por serem “fechados”, as interações dos árabes em geral se dão entre si, de árabe para árabe e, nesse aspecto, eles acabam não agregando na valorização da cultura, que é um fator importante do desenvolvimento local. Em suma, conforme os dados coletados na pesquisa e segundo a abordagem teórica acerca das concepções de desenvolvimento local, nesse sentido os árabes não têm contribuído para o desenvolvimento. Logo, na seção a seguir, por fim, serão dadas as considerações finais da presente pesquisa.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos a presença de imigrantes árabes tem se tornado cada vez mais marcante em regiões de fronteira. Especificamente a escolha por se estabelecer em Santana do Livramento/RS, fronteira com Rivera/UY está relacionada com as oportunidades atribuídas ao comércio. A origem desses imigrantes é em geral Palestina, Jordania e Libanesa. O principal motivo da imigração está relacionado de forma direta com a busca por melhores condições de melhoria de vida. Esses, são achados da presente pesquisa, que teve como objetivo analisar o papel dos empreendimentos comerciais árabes no processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS.

Como resultados ainda tem que, a maior parte das famílias de imigrantes árabes tem seus empreendimentos a mais de dez anos, e que, além de atuarem no comércio, também atuam no setor de serviços como proprietários de imóveis, restaurantes, meios de comunicações, redes de hotelaria, supermercado, consultório odontológico e um estacionamento rotativo. Foram identificados 76 empreendimentos comerciais formais – principal fonte de renda da maior parte dos participantes – pertencentes aos imigrantes árabes, 66 comércios que trabalham com a venda de roupas, calçados e variedades em geral e dez empreendimentos que atuam no setor de serviços e que geram, junto ao comércio, 472 postos de emprego.

Com relação aos estabelecimentos comerciais e através da prestação de serviços, verificou-se que os imigrantes árabes desempenham um papel importante na sociedade santanense, seja pela geração de emprego, pagamento de impostos, pela atração de turistas ou pelos investimentos locais que realizam, contribuindo, assim, para o processo de desenvolvimento local do município.

Além disso, considerando a abordagem teórica do desenvolvimento local, ao assumirem o papel de atores locais comprometendo-se com a sociedade e, também, por promover oportunidades de melhoria de vida para si e para a sociedade, aumentar o bem-estar dos indivíduos e trazer inovações, os imigrantes árabes tem apresentado inúmeras contribuições para o desenvolvimento de Santana do Livramento/RS. Logo, com relação às questões de caráter econômico, suas contribuições estão relacionadas em geral com a geração de emprego/renda, a diminuição dos níveis de pobreza, e também, ao crescimento econômico e produtivo.

Nesse sentido, depreende-se que os imigrantes árabes ao serem proprietários de empreendimentos na área comercial e de serviços, potencializam o crescimento econômico

gerado pelo setor, que pode ser disseminado para o desenvolvimento da esfera social, contribuindo de tal maneira, para a área socioeconômica do município.

Ademais, principalmente devido à falta de perspectiva econômica, social e política em seus países de origem, a presença árabe no município indica o anseio dos imigrantes árabes em fazer da sua cidade atual, o seu lar, trabalhando em prol de seu crescimento e, com isso, contribuindo para que o sucesso do seu empreendimento transborde para a sociedade local. Dito isso, com relação aos fatores necessários para promover o desenvolvimento local, vale destacar que, dentre as contribuições que os imigrantes árabes geram para o município, a questão cultural ainda é uma lacuna a ser preenchida.

A preservação/proteção da cultura, e se manterem fechado e fieis a sua origem, é algo de extrema importância para os árabes, o que acaba se convertendo em uma barreira para a contribuição do desenvolvimento local de Santana do Livramento, pois a valorização da cultura é um dos princípios necessários para gerar desenvolvimento local, e nesse aspecto os árabes deixam a desejar. Contudo, conforme os resultados da pesquisa, é apenas nesse sentido que os árabes poderiam buscar se desenvolver melhor e se “soltar” mais na sociedade, para contribuir ainda mais para o desenvolvimento local do município.

Portanto, embora ainda faltem algumas ações por parte dos árabes em prol do desenvolvimento local, acredita-se que sim, os imigrantes árabes têm apresentado contribuições essenciais para Santana do Livramento/RS. Mesmo que, tenha sido identificada essa carência no que se refere às questões da valorização cultural.

Nesse aspecto, devido a todas as suas contribuições, os imigrantes árabes se destacam pela coragem e persistência na busca crescente pelo progresso de seus empreendimentos, tendo como escopo, junto a isso, fazer com que Santana do Livramento/RS prospere e se desenvolva socialmente e economicamente. Isso, levando em consideração as dificuldades enfrentadas em suas trajetórias, principalmente por não saber o idioma, sofrer preconceitos, xenofobia, e pelas dificuldades econômicas. Porém, apesar disso, os imigrantes árabes não desistiram de lutar por dias melhores, mostrando-se determinados em buscar além da sua própria sobrevivência e prosperidade, melhores condições para a sociedade local.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Julia Saldanha; MEDEIROS, Rosa Vieira. Reforma Agrária em Santana do Livramento/RS R: uma abordagem através dos sistemas agrários. **Campo-Território: revista de geografia agrária**, Uberlândia, v. 5, n. 10, 2010.
- ALBAGLI, Sarita. **Conhecimento, inclusão social e desenvolvimento local**. Inclusão Social, Brasília, v. 1, n. 2, p. 17-22, 2006.
- ALVARES, Graciele. **Presença árabe muçulmana na fronteira** - O caso da cidade de Guaíra. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) ,Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon/PR, 2017.
- ALVES, Amanda Maia. **Desenvolvimento Socioeconômico de Santana do Livramento: Uma análise de indicadores**. 2018. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento/RS, 2018.
- ALVES, Cínara Neumann; CADONÁ, Marco André. **Cultura árabe e desenvolvimento regional na fronteira de Santana do Livramento (BR) e Rivera (UY)**. Globalização em Tempos de Regionalização – Repercussões no Território. In: Anais...VII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional. Santa Cruz do Sul, p.01- 20, 2015. (a).
- ALVES, Cínara Neumann; CADONÁ, Marco André. Imigração árabe e comércio de fronteira: uma análise de influência da cultura nas atividades comerciais desenvolvidas por imigrantes e descendentes de imigrantes árabes na fronteira entre Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai). **Revista de Desenvolvimento Regional**, Santa Cruz do Sul, p-63-89, v. 20, n 3, 2015. (b).
- ARAGÓN, Luis Eduardo. **Migração Internacional na Pan-Amazônia**. Belém. Editora: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos/UFPA, 2009.
- AREND, Marcelo; CARIO, Silvio Antonio Ferraz. Desenvolvimento e desequilíbrio industrial no Rio Grande do Sul: uma análise secular evolucionária. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 19, n. 2, p. 381-420, 2010.
- ASSEF, Liane Chipollino. Um olhar sobre a presença árabe na fronteira. **Estudios Historicos**, Santa Catarina, v 1, n.12, jul. 2014.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARQUERO, Antonio Vázquez. **Política Económica Local**, Madrid, Pirâmide, 1993.
- BARQUERO, Antonio Vázquez. **Desarrollo Económico Local y Descentralización: Aproximación a un marco conceptual**. Universidad Autónoma de Madrid, 1998.
- BARQUERO, Antonio Vázquez. **Desarrollo Endógeno: Teorías y Políticas de Desarrollo Territorial**. Madrid: Asociación Española de Ciencia Regional– Investigaciones Regionales, núm. 11, 2007.

BECKER, Olga Maria Schild. **Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia e contextos.** 1997.

BITTENCOURT, Júlio César Francisco. Do Oriente Médio ao Sul do Brasil: A Imigração de sírios e libaneses no Rio Grande do Sul (1890-1949). **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, p-69-96, v. 6, n. 152, 2017.

BOISIER, Sérgio; ZURITA, Gladys. **Gobierno Regional y Desarrollo Económico** (el caso chileno), Dirección de Políticas y Planificación Regional, 1993.

BRAGA, Tania Moreira. **Desenvolvimento Local Endógeno: entre a competitividade e a cidadania,** 2002.

BRAGHIROLI, Tiago João. **Um estudo sobre o mercado de câmbio oficial brasileiro em Santana do Livramento/RS.** 2016. Monografia (Graduação em Administração) Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento, 2016.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. **Desenvolvimento e Crise no Brasil, 1930-1964.** Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Estado e Subdesenvolvimento Industrializado: Esboço de uma Economia Política Periférica.** São Paulo: Brasiliense, 1977.

BUARQUE, Sérgio José Cavalcanti. **Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento.** Rio de Janeiro, Garamond, 2002.

CARDOSO, Fernando Henrique; FALLETTO, Enzo. Desenvolvimento: o mais político dos temas econômicos. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 60, 1995.

CARDOZO, Poliana Fabíula. **Possibilidades e limitações do turismo étnico: a presença árabe em Foz do Iguaçu.** 2004. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Turismo) Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2004.

CARGNIN, Antônio Paulo; MARAFON, Glaucio José. As áreas industriais mais representativas da região centro-oeste do estado do Rio Grande do Sul-1970 a 1990. **Boletim Gaúcho de Geografia**, Porto Alegre, v. 22, n. 1. 1997.

COELI, Regina Machado e Silva. **Reordenação de identidades de imigrantes árabes em Foz do Iguaçu.** vol.47, n.2, pp.357-373, 2008.

CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e mistos.** 2ª edição. Porto Alegre, 2007.

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social.** São Paulo. Editora Editorial Presença, 1977.

DOWBOR, Ladislau. A intervenção dos governos locais no processo de desenvolvimento. In: BAVA, S. Caccia (org.). **Desenvolvimento local, geração de emprego e renda.** São Paulo: Polis, 1996.

FAVERO, Marcos; DUARTE, Gabriel. **Continuidade e limites: urbanismos na fronteira Brasil-Uruguai**. São Paulo, 2014.

FERREIRA, Barbara; RAPOSO, Rita. **Evolução do (s) Conceito(s) de Desenvolvimento**. Um Roteiro Crítico, 2017.

FERREIRA, Ricardo Hirata. **Migrações internacionais: Brasil ou Japão: O movimento de inserção do dekassegui no espaço geográfico pelo consumo**. São Paulo, 2007.

FILHO, Jair do Amaral. A Endogeneização no Desenvolvimento Econômico Regional e Local. **Planejamento e Políticas Públicas**, Ceará, n. 23, p.261- 286, 2001.

FREITAS, Henrique; MOSCAROLA, Jean. **Da observação à decisão: Métodos de pesquisa e de análise quantitativa e qualitativa de dados**. Editora: Fundação Getúlio Vargas – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.

HAJJAR, Claude Fahd. **Imigração Árabe: 100 anos de reflexão**. São Paulo: Cone, 1985.

IBGE. Instituto Nacional de Geografia e Estatística. **Cadastro Central de Empresas**. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santana-do-livramento/pesquisa/19/29761> > Acesso em: 25 de março de 2021.

IBGE. Instituto Nacional de Geografia e Estatística. **Panorama- População**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santana-do-livramento/panorama>> Acesso em: 25 de março de 2021.

JARDIM, Denise Fagundes. **Palestinos no extremo-Sul do Brasil: identidade étnica e os mecanismos sociais de produção da etnicidade**. 2000. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

MARQUETTO, Rut Friedrich; FERREIRA, Marcos Artêmio; RIEDL, Mario. **A dinâmica entre a tradição e a modernidade no contexto de Sant’Ana do Livramento-RS e suas inflexões sobre a sociedade e o desenvolvimento local e regional**. COLÓQUIO, v. 9, n. 2, p. 55-70, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARIANTE, Hélio Movo. Aspectos Militares da Capitania e Província do Rio grande do Sul. **Revista do instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 128, p 57-67, 1992.

MARTINS, Artur Carlos Crespo Cabugueira. Do desenvolvimento regional ao desenvolvimento local. Análise de alguns aspectos de política econômica regional, **Revista Gestão e Desenvolvimento**, cidade Viseu, v.9, p. 103-136. 2000.

MARTINS, Sérgio Ricardo Oliveira. Questões Conceituais e Metodológicas. **Revista Internacional de Desenvolvimento Local**, Campo Grande, v. 3, n. 5, p. 51-59, 2002.

MEIHY, Murilo. **Os libaneses**. São Paulo: Contexto, 2016.

MONTEBLANCO, Felipe Leindecker. **O Espaço rural em questão: formação e dinâmica da grande propriedade e dos assentamentos da reforma agrária em Santana do Livramento/RS**. 2013 (Dissertação de Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

MONTAÑO, Carlos. **Microempresa na Era da Globalização: uma abordagem históricocrítica**. São Paulo: Cortez, 1999.

MUNHOZ, Dércio Garcia. Economia Aplicada: **Técnicas de pesquisa e análise econômica**. Universidade de Brasília, 1989.

NIEDERLE, Paulo André; RADOMSKY, Guilherme Francisco Waterloo. **Introdução às teorias do desenvolvimento** (DERAD101). PLAGEDER, 2016.

ROCHA, Jefferson Marçal da. **As raízes da crise da Metade Sul: estudo da formação econômica do Rio Grande do Sul**. Unipampa, 2011.

ROZAS, Germán. Pobreza y desarrollo local. **Revista Obrer Latina**. Chile, v. 4 n. 7, p 122-123, 1998.

SANTOS, Elinaldo Leal et al. Desenvolvimento: um conceito em construção. **Desenvolvimento Regional em Debate**, Bahia, v. 2, n. 1, p. 44-61, 2012.

SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo, Editora da US, 1998.

SCHÄFFER, Neiva Otero. **Urbanização na fronteira: a expansão de Sant'Ana do Livramento/RS**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1993.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Teoria do desenvolvimento econômico**. Fundo de Cultura, 1961.

SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Perfil Cidades Gaúchas. 21 slides. Disponível em: <[https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil\\_Cidades\\_Gauchas-Santana\\_do\\_Livramento.pdf](https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Santana_do_Livramento.pdf)> Acesso em: 25 março de 2021.

SIEDENBERG, Dieter Rugar. Indicadores de desenvolvimento socioeconômico: uma síntese. **Desenvolvimento em Questão**, Ijuí, RS, v. 1, n. 1, p. 45-71, 2011.

SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento econômico. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 54, 1994.

OLIVEIRA, Gilson Batista de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 5, n. 2, p.37-48, 2002.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

TRUZZI, Oswaldo. **Sírios e libaneses no Brasil** – narrativas de história e cultura. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

TRUZZI, Oswaldo. Patrícios: **Sírios e Libaneses em São Paulo**. São Paulo: Hucitec, 1997.

VAINER, Carlos Bernardo. **Estado e Migrações no Brasil**: Anotações para uma história das políticas migratórias. Travessia. Revista do Migrante, Rio de Janeiro, n. 36, p. 15-32, jan./abr. 2000.

VASCONCELOS, Marco Antonio; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 1998.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

YOUSSEF, Maria Abreu. **O Contato Árabe-Português no Brasil**: Descrição Sociolinguística-Demográfica. Universidade Estadual de Londrina, 2009.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA EMPREENDEDORES ÁRABES DE SANTANA DO LIVRAMENTO/RS**

**1) Qual sua cidade de origem? Se for naturalizado brasileiro (a), qual a cidade de origem dos seus pais?**

**2) Por que escolheu se estabelecer em Santana do Livramento?**

- Pela busca de novas oportunidades/melhoria de vida.
- Pelas possibilidades de comércio que a fronteira possibilita.
- Pelo acolhimento que recebiam de outros imigrantes já estabelecidos na região.
- Pela facilidade de se estabelecerem, por não haver rígidas políticas migratórias.
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**3) Por que escolheu trabalhar com o comércio?**

- Devido as isenções de tarifas tributárias.
- Pois já haviam conhecidos/parentes trabalhando com o comércio.
- Pela facilidade que encontraram em desenvolver as atividades comerciais.
- Por Livramento/RS ser uma região de fronteira carente de indústrias/oportunidades.
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**4) A quanto tempo tem comércio em Santana do Livramento?**

- Menos de 1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- Mais de 10 anos

**5) Desenvolve as atividades comerciais desde sua chegada no município?**

- Sim
- Não. Que atividade praticava? \_\_\_\_\_

**6) Qual o setor em que trabalha?**

- Comércio
- Serviços
- Hotelaria
- Agricultura
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**7) Tem alguma outra fonte de renda além do seu estabelecimento comercial?**

- Sim. Qual? \_\_\_\_\_
- Não

**8) Quantos funcionários você possui? Quantos em cada estabelecimento?**

**9) Em sua perspectiva, o comércio contribui para o processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS? De que forma?**

**APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA EMPREENDEDORES ÁRABES DE SANTANA DO LIVRAMENTO/RS**

1. Fale sobre a sua chegada ao Brasil (quando chegou, se já tinham familiares estabelecidos no município, as dificuldades enfrentadas, porque escolheu essa região do país e por que escolheu o comércio/serviços).
  
2. Em sua opinião, de que forma o comércio árabe contribui para o processo de desenvolvimento do município (em quais áreas, como e por que)?